ANO 31.º DOMINGO, 8 DE ABRIL DE 1951 N.º 10.183

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ITÁLIA, 4-PORTUGAL, 1

Os portugueses não souberam concretizar as oportunidades *que o jogo lhes ofereceu* de um resultado melhor

Enquanto as equipas vão vivendo os minutos que faltam embalados pela esperança de um bom jogo e de um bom resultado, o formoso Estádio Nacional vai-se enchendo—como nos grandes dias. Manhã cedo, cerca das 10 horas, já as cabeceiras começaram a encher-se, e nesta altura não há uma unica clareira. Nos lugares de bancada lateral e central, também não há muitos lugares vazios.

O dia de Sol claro convida o publico adepto e não adepto e um jogo Portugal-Itália não pode perder-se.

O Estádio está repleto.

Já se vêem no terreno dezenas de fotógrafos, pois estamos a minutos do começo deste grande encontro internacional.

Ambiente—o mesmo de sempre! A cor e a alegria, destas tardes ressumem do «brouá-brouá» da multidão. Entretanto, a Praça da Maratona está ainda cheia de gente, que entra a pouco e pouco.

Entram as equipas

Ás 15 e 58 entram no relvado as duas equipas, capitaneadas por Travaços e Annovazzi. São recebidas com aplausos calorosos. Depois, o árbitro e os juizes de linha.

Soam os hinos nacionais da Itália e de Portugal. A atitude respeitosa da multidão impressiona.

Os portugueses envergam camisola «grenat» e calção azul-preto e só Capela, como é lógico, se apresenta com camisola verde. A equipa italiana veste a tradicional camisola azul, com calção branco. Casari apresenta-se de «jersey» cinzento e calção preto.

Na tribuna de honra, entre outras entidades oficiais, encontram-se os srs. ministros da Marinha e Obras Publicas, subsecretário de Estado da Educação Nacional, director-geral de Desportos, Jules Rimet, presidente da F. I. F. A., secretário da legação de Itália, etc.

Começa o encontro

São 16 e 4. O árbitro, loiro e alto como bom inglês, prepara-se para dar começo ao encontro interrompendo a actividade dos fotógrafos.

As equipas alinham:

PORTUGAL—Capela; Virgilio, Felix e Carvalho; Canário e Serafim; Jesus Correia, Vasques, Patalino, Travaços e Albano.

ITÁLIA—Casari; Silvestri, Giovannini e Cervato; Annovazzi (cap.) e Tognon; Amadei, Boniperti, Capello, Pandelfini e Burini.

Árbitro—W. Ling.

Juizes de linha—W. Dellow e A. Murdock.

O jogo começa com um ataque imediato da equipa nacional, desenvolvido pelo lado direito, depois de uma boa série de combinações entre Virgilio-Vasques-Travaços-Jesus Correia, que no entanto se retraiu na altura de executar o remate.

Os avançados portugueses voltaram a insistir, em nova avançada, também pela direita, mas o «keeper» italiano, numa entrada decidida, evitou que a tentativa desse resultado.

Pouco depois, os italianos ensaiam a primeira avançada e Amadei, mesmo á boca da rede, perdeu uma óptima ocasião de marcar. O remate do extremo-esquerdo italiano, entretanto, deu a muitos a sensação de que a bola havia entrado na baliza.

Apesar deste bom golpe do ataque italiano, pertenceu ainda á equipa de Portugal uma nova avançada, toda ela envolvendo a defesa transalpina, mas tornada improdutiva por falta de remate que correspondesse á beleza da jogada.

A Itália marca aos 7 minutos

Depois desta boa série de avançadas nacionais, que de facto tem demonstrado certa categoria na sua actuação, preparam os nossos adversários um ataque pela esquerda, onde Carvalho se viu forçado a ceder um pontapé de «canto». Amadei marca o castigo e a bola anda uns segundos de cabeça para cabeça, junto da nossa baliza. Por fim o esférico encaminha-se para o

(Continua na página central)

Os dois grupos entram em campo tendo á frente os dois capitães

Uma reunião de oficiais veteranos da primeira guerra para recordar a data de 9 de Abril

Os oficiais do estado-maior que fizeram parte dos quarteis-generais na Flandres, por ocasião da primeira Grande Guerra, hoje quase todos reformados ou na situação de reserva, reuniram-se esta manhã junto do monumento aos mortos da guerra, onde depuseram um lindo ramo de flores com fitas das cores nacionais, em comemoração de mais um aniversário da batalha de 9 de Abril.

Esta celebração constituiu pretexto para que se encontrassem e se abraçassem oficiais que há muitos anos não se viam, e alguns até que a politica havia afastado uns dos outros, sem, todavia, quebrar velhos laços de uma amizade de infancia que a luta das trincheiras tinha fortalecido.

É interessante registar os nomes de algumas das personalidades presentes a essa cerimónia. Antigos ministros da Guerra ou de outras pastas, estavam presentes os srs. generais Daniel de Sousa e José de Mascarenhas e coroneis Fernando Augusto Freiria, Helder Ribeiro, Abilio de Passos e Sousa, Vitorino Godinho e Pires Monteiro. Acorreram também junto ao monumento, entre outros, os srs. generais Ferreira Martins, Couceiro de Albuquerque, Pereira Lourenço e Ferreira Passos, contra-almirante Afonso Cerqueira, brigadeiro Vasco de Carvalho; coronel Eduardo Meneses e muitos outros oficiais, trajando todos civilmente.

Ao meio dia, o sr. general Ferreira Martins, ladeado pelos srs. almirante Afonso Cerqueira e general Daniel de Sousa, subiu á base do monumento, onde depôs as flores oferecidas por todos os presentes, os quais se mantiveram depois um minuto em silêncio e de cabeça descoberta.

Os oficiais seguiram então para o Estoril, onde se reuniram num almoço de confraternização, durante o qual recordaram os tempos distantes do Corpo Expedicionário Português, a França e alguns episódios da campanha da Flandres.

Comentários técnicos

por **Manuel Mota**

A equipa portuguesa chegou ao intervalo a perder por duas bolas de diferença. E se é certo que nem sempre a sorte a bafejou, em jogadas em que o golo parecia iminente, não é menos verdade que os italianos foram superiores.

Apesar de desfalcada de alguns elementos considerados insubstituiveis, o «team» da Itália mostrou alta capacidade técnica. Todos os seus jogadores evidenciaram notável dominio de bola, grande rapidez com a bola e sobre a bola e um sentido perfeito de entre-ajuda.

A defesa barrou bem o caminho das redes. Os médios foram excelentes, quer a defender, quer a atacar. E na linha avançada as sucessivas desmarcações, e as iniciativas de Boniperti e Pandelfini, criaram muitas dificuldades á nossa defesa, onde Felix se manteve sempre com autoridade e calma.

O grupo português jogou desarticulado, com uma ou outra tentativa de organização, sempre mal continuada. Na linha avançada foi onde se verificaram as falhas mais notórias, observando-se muita renuncia ao remate. Talvez por isso, o marcador permaneceu em branco para a nossa equipa. Uma equipa, repita-se, a não dar o rendimento necessário—até agora.

(Continua na página central)

A mesa de honra no jantar de ontem, comemorativo do 30.º aniversário do «Diário de Lisboa»

(Ler noticia na 3.ª página)

2.ª tiragem

Truman tirará a MacArthur o comando na Coreia?

WASHINGTON, 8 — (Do correspondente especial da Reuter, Paul Scott Rankine)—*Fazem-se hoje várias conjecturas sobre se o presidente Truman tirará ao general MacArthur o seu comando supremo na guerra da Coreia. O presidente discutiu ontem a situação com o secretário da Defesa, general Marshall, e com o presidente dos chefes do estado-maior conjunto, general Omar Bradley. A conferência seguiu-se á nova publicação de declarações do general MacArthur feita na ultima semana, em que ele acentuava os seus desacordos com a administração de Truman e com os aliados dos americanos a respeito da conduta da guerra e a politica externa americana em geral.*

Crê-se que uma sugestão apresentada, mas que se julga ter sido posta de lado, é a do próprio general MacArthur seguir para Tóquio, a fim de tomar ele próprio a direcção da guerra da Coreia. Todavia, a evolução mais provável parece ser a de Truman dar a MacArthur «mais uma oportunidade», porque as declarações publicadas haviam sido feitas antes de os chefes do estado-maior conjunto, superiores de MacArthur, lhe terem especificamente ordenado para esclarecer as suas declarações políticas.

Todavia, o comentário mais fre-

(Continua na ultima página)

Treze casas destruídas por um violento incêndio

REGGIO DE CALABRIA, 8 — Um violento incêndio destruiu 13 casas em Santo Stefano d'Aspromonte, região calabreza. Vinte e cinco familias ficaram sem lar. Os bombeiros tiveram grande dificuldade em delimitar o sinistro, pois um vento impetuoso ameaçava alastrar o fogo a toda a povoação, cujos habitantes fugiram espavoridos. — (F. P.).

Os jogos da 1.ª eliminatória
do campeonato nacional de juniores

Começou hoje a disputar-se mais um campeonato regional de juniores, ao qual concorrem dezasseis equipas. A prova reveste-se de um interesse especial, pois nela tomam parte os campeões regionais—os melhores, portanto, do País.

Damos a seguir breve resenha dos encontros efectuados.

Benfica, 2—Montijo, 0

Jogo em Benfica, no campo «Francisco Lázaro, sob a arbitragem de António Serrano, de Santarém. As equipas:

Benfica: Braulio; Isaac e Manuel; Jofre, Rodolfo e Onofre; Cadete, Pires, Caraça, Salvador e Melchior.

Montijo: António Julio; Mucholho e Mauricio; Artur, Macovio e Anjos; António José, Ribé, Raul, Alegria e José Luís.

A partida entre o Benfica e o Montijo, respectivamente, campeões regionais de Lisboa e de Setubal, revestiu-se de desusado brilho. O campo estava literalmente cheio. Assistiram ao encontro o director geral dos Desportos e alguns membros da Federação Portuguesa de Futebol.

O jogo não chegou a atingir grande craveira técnica. O nervosismo dos jogadores e o mau estado do terreno que, por ser muito irregular, obrigou os juniores a grande dispendio de energias, pois o esférico raramente obedecia, podem ser atenuantes para o mau jogo que se verificou durante todo o encontro.

Todavia, os lisboetas foram superiores aos montijenses. O unico tento marcado até ao intervalo foi obtido por Salvador, aos 10 minutos, após uma confusão em frente das redes adversárias.

Na segunda parte, o perfil do desafio não sofreu alteração. Só é para lamentar que alguns jogadores do Montijo tivessem jogado, por vezes, com rudeza excessiva, nem sempre refreada pelo árbitro, como convinha.

No ultimo minuto, Caraça numa jogada pessoal, começada no seu meio campo, alcançou o segundo e ultimo golo do encontro.

A seguir o árbitro expulsou Muchacho por agressão a um adversário. O guardião do Montijo foi o jogador mais em evidência.

Torres Novas, 1—Torriense, 0

VILA FRANCA DE XIRA, 8.—(Pelo telefone).—No campo do Aguia Vilafranquense, sob a arbitragem de Libertino Domingues, disputou-se um jogo do campeonato nacional de juniores, tendo as equipas alinhado assim:

Torres Novas: Sequeira; Moleiro e Espanhol; Cabaço, Freitas e Raul; João António, Jara, Andrade, Gomes e Pena.

Torriense—Albino; Gomes e Leitão; Costa, Bernardino e Dionisio; Ferreira, Saldanha, Mota, Hipólito e Rui.

Ao intervalo 0-0, a traduzir o equilibrio de que a luta se revestiu até o fim da primeira parte. No segundo tempo, os rapazes de Torres Vedras evidenciaram melhor ligação e chegaram a dominar, mas foi o adversário que, contra a corrente do jogo, conseguiu decidir a contenda a seu favor, com um golo de Raul.

F. C. Porto, 4—Beira Mar, 0

ESTARREJA, 8.—(Pelo telefone).—No campo do clube local defrontaram-se, para o campeonato nacional de juniores, as equipas do F. C. Porto e do Beira Mar. Sob a arbitragem de José Teixeira, os grupos formaram:

F. C. Porto: Américo; Borges 1.º, Soure e Borges 2.º; Gonçalves e Cordeiro; Olivais, Magalhães, Marroios, Jacinto e Castro.

Beira Mar: Lobo (2.ª parte Ulisses); Armando, Ribau e Dias; Aguinaldo e Gamela; Valente, Azevedo, Vítor, Virgilio e João de Castro.

Os portuenses dominaram durante todo o desafio, fazendo três golos na primeira parte, por intermédio de Olivais, Magalhães e Jacinto, respectivamente, aos 7, 22 e 27 minutos.

Depois do intervalo, o excelente comportamento da defesa do Beira Mar evitou que o adversário fosse além de mais um golo, marcado por Magalhães, aos 11 minutos.

A. Académica, 1—S. L. Viseu, 0

AVEIRO, 8.—(Pelo telefone).—Jogo no campo «Mário Duarte», com fraca assistência. Sob as vistas de Correia da Costa, os grupos alinharam:

Académica: Barreiros; Branco, Clemente e Oscar; Pinto Simões e Marcos; Negrão, Rodrigues, Branco 2.º, Orlando e Costa.

S. L. Viseu: Viana; Julio, Gil e Adriano; Abel e Edmundo; Alberto, Daniel, Acácio, Waldemar e Viçoso.

O unico tento do desafio foi marcado aos 3 minutos, por intermédio de Rodrigues.

Pelo tempo adiante os estudantes mostraram-se mais enérgicos e com melhor conjunto, embora sem atingir grande nivel técnico na sua exibição. Os visienses deram réplica esforçada.

Sporting Covilhã, 3—U. Guarda, 0

MANGUALDE, 8.—(Pelo telefone).—O desafio de hoje, nesta vila, foi arbitrado por Domingos Miranda e disputado pelos seguintes jogadores:

Sporting da Covilhã: Nicolau; Amaral e Marques; Nascimento, Benjamim e Malaca; Santiago, Berto, Lanzinha, Marcelino e Ramiro.

União da Guarda: Alves; Almeida e Nogueira; Noé, Rocha e Monteiro; Andrade, Costa, Gastão, Prudente e Rodrigues.

Os covilhanenses formaram a melhor equipa no terreno, jogando com melhor técnica. Os egitanienses lutaram com muito entusiasmo.

Marcelino fez o unico tento da primeira parte, aos 6 minutos. Na segunda parte, Lanzinha e Nascimento aumentaram a vantagem da sua equipa e fixaram o resultado em 3-0.

Desp. de Beja, 3—Portimonense, 2

ALCACER DO SAL, 8 — (Pelo telefone)—No campo de Barrovia defrontaram-se esta manhã, em jogo a contar para o campeonato nacional de juniores, as equipes do desportivo de Beja e do Portimonense. Sob a arbitragem de Evaristo dos Santos, os grupos formaram:

Desportivo de Beja—Ferreira; Martins e Pacheco; Zambujal, Sezinando e Ramalho; Damião, Soares, Marcelino, Sequeira e Calado.

Portimonense—Andrade; Ortigão e Santos; Gonzalez, Mocha e Jacinto; Peregrino, Paulino, Oliveira, Alves e Gonzalez.

Os bejenses dominaram na primeira parte e alcançaram o resultado com a merecida vantagem de 2-0. Sequeira e Damião foram os autores dos golos. Por intermédio de Paulino e Alves, os algarvios chegaram ao empate, mas no declinar do desafio Zambujal ditou a vitória da sua equipa.

Juv. de Evora, 0—Desp. de Portal., 0

ELVAS, 8 *(Pelo telefone)*—Disputou-se nesta cidade o encontro do Campeonato Nacional de Juniores entre o Juventude de Evora e o Desportivo de Portalegre, para o qual as equipas alinharam:

Juventude—Ramalho; Miguel, Natal e Canhão; Rogério e Serrano; Arménio, Galego, Martins, Cunha e Leonardo.

Desportivo—Perestrelo; Campos, Cristino e Manuel; Eustáquio e Branco; Augusto, Mocito, Amorim, Tragil e Daniel.

Arbitro—Luís Vilaça, de Lisboa.

O encontro terminou com os grupos empatados, sem tentos. Na primeira parte, o Juventude dominou mais e podia ter marcado, no que foi atraiçoado pela falta de sorte. No segundo tempo houve equilibrio e qualquer dos «teams» teve ocasiões de «golo»—em especial o Juventude, que se mostrou melhor equipa.

ESGRIMA
As provas desta manhã disputadas no Pavilhão de Desportos

A Federação Portuguesa de Esgrima marcou para esta manhã, no Pavilhão de Desportos, diversas provas, nas três armas, parte das quais de preparação para o Torneio Luso-Espanhol, a disputar em Madrid, na segunda quinzena de Maio próximo.

O amplo Pavilhão teve, assim, animação curiosa, chegando-se a disputar três competições diferentes ao mesmo tempo.

Os resultados das «poules» finais foram os seguintes:

Prova de iniciação—Disputou-se, á espada, entre atiradores de segunda e terceira categorias, efectuando-se duas eliminatórias. Classificação final: 1.º—Coutinho Lopes, do G. D. H. Vaultier, com 4 vitórias; 2.º—G. Lohry, da mesma sala, 3-1; 3.º—Rui de Santa Bárbara, do Ateneu Comercial, 2-2; 4.º—Carlos Martins, da Mocidade, 1-3; 5.º—Albertino Boto, do G. D. H. Vaultier, 0-4.

Preparação—Florete: 1.º—Edmundo Franco, 3-0; 2.º—Quelhas da Silva, 1-2, 13 toques recebidos; 3.º—Alves Paias, 1-2, 14/13 toques; 4.º—Oliveira Carvalho, 1-2, 14/12 toques.

Espada: 1.º—Melo de Castro, da S. A. C. G., 5-1; 2.º—Henrique da Silveira, do C. N. E., 4-2, 8 toques; 3.º—Alvaro Pinto, da S. A. C. G., 4-2, 9 toques; 4.º—Carlos Dias, da S. A. C. G., 2-4, 13 toques; 5.º—Francisco Uva, da S. A. C. G., 2-4, 15/12 toques; 6.º—Penha e Costa, da S. A. C. G., 2-4, 15/7 toques; 7.º—Mário Mourão, do C. N. E., 1-5.

Sabre: 1.º—Pinto Ferreira, 3-0; 2.º—Andrade Barreto, 2-1; 3.º—Cunha Sardinha, 1-2; 4.º—Domingos Romão, 0-3.

No próximo domingo, no mesmo local, efectuam-se novas provas de preparação, começando pelas de florete.

ANDEBOL
Campeonato de Lisboa

Efectuaram-se esta manhã os encontros da quarta jornada do campeonato de Lisboa de Andebol, com os seguintes resultados:

Benfica, 5—Oriental, 3

Jogo no Campo Grande, sob as vistas de Fernando Gago. Os «encarnados» exibiram-se com agrado e o desafio decorreu com equilibrio. Só no final do encontro—faltavam apenas alguns segundos—é que os donos do campo puderam aumentar a marca. Ao intervalo, os «encarnados» desfrutavam da vantagem de uma bola: 2-1.

Leonel (3), Damião e Miranda, fizeram os golos dos «encarnados». Segismundo, Pinto e Chitas, marcaram as bolas do Oriental.

Belenenses, 14—Amadora, 4

Jogo no campo das Salésias, arbitrado pelo sr. João Penteadinho.

Os «azuis» logo de entrada, conseguiram vantagem territorial e técnica, atingindo o intervalo a ganhar por 5-3.

Na segunda parte, o Belenenses manteve o mesmo ritmo e acabou por vencer com margem folgada.

Macara, Fernando Sousa (2), António Pereira (2), Ceia (3)), Horácio (3), Raul, Valério e Matos Lopes, marcaram os tentos dos vencedores; Gonçalves e Helder obtiveram os golos do Amadora.

Sporting, 14—Glória, 2

O encontro foi jogado no Lumiar-A. Arbitrou o sr. Matos Henriques. Ao intervalo os «leões» ganhavam por 7-0.

O dominio dos sportinguistas foi notório e por isso não tiveram dificuldade em vencer folgadamente.

Pimentel (5), Matos Moura (3), Nunes, Pereira de Sousa (2) e Veiga, marcaram pelo Sporting; Baptista foi o autor dos dois tentos do Glória.

Campeonato de Juniores

Efectuaram-se também esta manhã os encontros marcados para o torneio de juniores.

No Lumiar-A, o Glória derrotou o Almada, por 3-0.

No Campo Grande, o Benfica venceu o Sporting, por 4-1.

Nas Salésias, o Belenenses perdeu com o Oriental, por 5-1.

VOLEIBOL
Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã o campeonato regional de voleibol, tendo-se verificado os seguintes resultados nos encontros efectuados:

O Belenenses derrotou o Sporting de Oeiras, por 3-2 (15-12, 15-12, 13-15, 14-16 e 15-17). Em reservas a vitória foi também dos «azuis», por 3-1 (15-11, 2-15, 13-6 e 15-9).

O Nacional de Natação perdeu com o Olimpico por 3-2 (15-10, 14-16, 15-12, 9-15 e 13-13). Em reservas o Nacional marcou os pontos regulamentares, por falta de comparencia do adversário.

Futebol particular

A equipa do cinema São Jorge empatou 2-2 com a mista dos cinemas Lis, Rex e Max num encontro de futebol hoje disputado no campo do Sporting Clube de Portugal.

CICLISMO
Américo Raposo
e Fernando Matez
ganharam as provas *de amadores*

Disputaram-se esta manhã, as primeiras corridas dos campeonatos regionais de seniores e juniores, as quais despertaram muito interesse.

Na prova de seniores, reapareceu José Trindade, do Sporting, depois do seu regresso de França, onde treinou no Velo Clube de Vallois. Trindade, porém, foi muito infeliz, tendo dado uma queda grave que o obrigou a desistir. Seguia, nessa altura, isolado, com Américo Raposo, do mesmo clube e Armando Pereira, do Benfica.

Raposo e Pereira chegaram juntos ao Estádio, onde o sportinguista bateu folgadamente o corredor do Benfica. Classificação:

1.º Américo Raposo, Sporting, 2 h. 41 m. 28 s.; 2.º Armando Pereira, Benfica, 2 h. 41 m. 35 s.; 3.º Américo Almeida, do Benfica, 2 h. 42 m. 20 s.; 4.º Manuel Catarino, individual, 2 h. 44 m. 20 s.; 5.º António Ferreira, Sporting, 2 h. 47 m. 53 s.

A média do vencedor pouco excedeu 30 quilómetros, mas deve dizer-se que o perfil da corrida era muito duro. A distancia coberta pelos corredores foi de 83 quilómetros.

Em juniores, houve 45 corredores á partida, tendo chegado 35 dentro do tempo regulamentar. Excelente corrida do benfiquista Fernando Maltês que, nos 75 quilómetros do percuso andou quarenta isolado. O seu avanço, á chegada era de 5 minutos e 50 segundos. Saliente-se a estreia do Imperial Atlético Clube de Lisboa, dos «Aguias» de Alpiarça, Desportivo de Peniche e «Aguias» de Vila Franca.

Classificação até ao décimo lugar:

1.º Fernando Maltês, Benfica, 1 h. 39 m. 44 s.; 2.º António Ruiz, Aguias de Alpiarça, 1 h. 45 m. 34 s.; 3.º Vicente Ferreira, Carcavelos, m. t.; 4.º José Domingos, Alpiarça; 5.º José Dias, Carcavelos; 6.º Pedro de Carvalho, Sporting, todos em 1 h. 45 m. 44 s.; 7.º, Adriano Coelho, Benfica, 8.º, Manuel Cavaco, Cascais e 9.º Anibal Costa, Alpiarça, todos em 1 h. 45 m. 52 s.; 10.º Francisco Rodrigues, Alpiarça, 1 h. 45 m. 56 s.

Classificaram-se mais 25 corredores.

PELOS CLUBES
Luso Futebol Clube

O locutor e cronista desportivo Lança Moreira faz, no dia 11, no ginásio do Luso Futebol Clube, uma palestra integrada no programa comemorativo do 31.º aniversário daquele organismo barreirense.

No dia 15, no mesmo local, efectuar-se-á uma sessão, durante a qual a Camara Municipal do Barreiro lhe entregará a medalha de ouro de bons serviços, prestados á causa desportiva.

Taça «Carlos Agostinho»

Prosseguiu esta manhã a prova da A. F. L. dotada com a taça «Carlos Agostinho» em Juniores. Os resultados foram os seguintes:

Palmense-Vitória, 1-1; Cascalheira-Cascais, 1-2; Mirantense-Operário Vilafranquense, 1-0; Povoense-Santa Iria, 2-0.

SOREL
LIMITADA
CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS
AUTOMÓVEIS
OPEL • VAUXHALL
CHEVROLET • CADILLAC • OLDSMOBILE
VEICULOS COMERCIAIS
BEDFORD • OPEL
CHEVROLET
PEÇAS E ACESSÓRIOS
"MODÊLO DA FÁBRICA"
EXPOSIÇÃO E VENDA
AV. ANT.º AUGUSTO DE AGUIAR, 21-C
LISBOA—TELF. 41112
OFICINAS, PEÇAS E ACESSÓRIOS
RUA D. LUIS I, 28—LISBOA
TELF. 62755, 65849, 67171

Cafés d'A Mariazinha
Se toma mau café é porque quer. A MARIAZINHA vende-o bom—e não leva mais por isso.

1.º ANIVERSARIO DOS
TECIDOS DO CARMO
LÃS SÊDAS E ALGODÕES
para Lisboa inteira, a preços para toda a gente; nos
TECIDOS DO CARMO
RUA DO CARMO, 83

EM 2.ª MÃO
Muitos objectos em ouro e prata, baratissimos. L. Martim Moniz, Pavilhão dos Ourives, loja 18

CAVE DO
CAFÉ PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
PESCADA A ESCONDIDINHO

O jantar comemorativo

do 30.º aniversário do Diario de Lisbôa

O «Diário de Lisboa» festejou ontem o seu 30.º aniversário, num jantar em que, como é tradição nesta casa, se reuniram á mesma mesa todos os que dia a dia se empenham nas tarefas da sua execução. Presidiu o nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, que tinha á sua direita o sr. dr. João de Barros, sentando-se também na mesa de honra, além dos srs. Alfredo Vieira Pinto e dr. Guilherme Pereira da Rosa, membros do conselho de administração da Renascença Gráfica, os srs. dr. João Ruela Ramos, dr. Carlos Barbosa, Alberto Tota, dr. Manuel Barbosa e Manuel Morgado.

A reunião foi mais uma vez pretexto para se reafirmar o sentido de exemplar coesão que tradicionalmente sempre ligou, desde a sua fundação, todos os que trabalham no «Diário de Lisboa».

Aos brindes, o sr. dr. Joaquim Manso recordou as características que estabeleceu na direcção da missão que ao «Diário de Lisboa» compete na vida portuguesa—ás quais, através de tudo, tem sabido permanecer fiel, sem o mais ligeiro desvio—e apontou com elogio e reconhecimento o esforço de todos na tarefa comum de corporizar o pensamento da nossa obra.

Falaram depois os srs. dr. José Ribeiro dos Santos, que, depois de lembrar o sr. dr. Norberto Lopes, chefe da Redacção do «Diário de Lisboa», ausente de Lisboa pelo falecimento de seu pai, fez algumas considerações sobre o sentido de intima cooperação, indispensável na elaboração dum grande jornal e dirigiu uma saudação especial aos que, desde a fundação do «Diário de Lisboa», lhe consagram o seu esforço; Norberto de Araujo, que agradeceu em nome dos «veteranos»; dr. Carlos Barbosa, que recordou as circunstancias que determinaram e rodearam o aparecimento do «Diário de Lisboa», evocou o espírito gentil de Pedro Bordallo Pinheiro e lamentou que o dia a dia ofegante da prática do jornal triture a aptidão literária do jornalista capaz de obras mais duráveis; e dr. João Ruela Ramos, que se associou ás saudações proferidas e fez um entusiástico elogio da obra de esclarecimento que o «Diário de Lisboa» empreendeu, com lugar á parte no nosso meio.

Encerrando a série de brindes, voltou a usar da palavra o sr. dr. Joaquim Manso, que, depois de acentuar o espírito de mocidade que fez e faz o «Diário de Lisboa», se congratulou com o sentido de perfeita identidade revelado em todas as palavras ali proferidas e que, por certo, estava no animo de todos.

Durante o jantar, compareceu na sala o sr. prof. dr. António Pinto Barbosa, subsecretário do Tesouro, que quis ter a atenção de apresentar pessoalmente os seus cumprimentos ao nosso director.

Um lindo motivo ornamental, de tulipas e cravos vermelhos, oferecido pela casa Paris Chiado, decorava a mesa de honra. O jantar, muito bem confeccionado e servido, realizou-se no salão de mesa dos Grandes Armazens do Chiado.

Cumprimentos ao «Diário de Lisboa»

Durante o jantar de ontem e na nossa redacção foram recebidas muitas saudações, entre as quais podemos citar as dos srs. dr. Aguedo de Oliveira, ministro das Finanças; Epaminondas D. Panas, ministro da Grécia; Lucio Pabón Nuñez, ministro da Colombia; Luís Pastor de Macedo, vece-presidente da Camara Municipal de Lisboa; coronel dr. Armando Larcher, director dos Serviços de Censura; dr. José Manuel da Costa, director do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo; António Eça de Queirós, presidente da direcção da Emissora Nacional; professor Palma Carlos, presidente do Conselho Geral da Ordem dos Advogados; general Afonso May, comandante-geral da Guarda-Fiscal; general Daniel de Sousa, presidente da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, contra-almirante A. Salles Henriques; coronel Esmeraldo de Carvalhais, chefe dos Serviços de Protocolo do Ministério do Exército; comandante Galeão Roma; Joaquim Paço de Arcos, chefe dos Serviços de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros; conde de Agueda; Bernardino Correia, presidente do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação; professor Luís Schwalbach Lucci; dr. Alves Monteiro Junior, director da Polícia Judiciária; dr. Jorge Domingues; Guimarães Pinheiro; Francisco Rodrigues Marques; dr. Carlos Barbosa (filho); arquitecto Paulino Montez, director da Escola de Belas Artes; dr. João de Almendra; Ferreira de Castro; Amadeu Gaudêncio; dr. Luís de Oliveira Guimarães; Virgilio de Figueiredo; dr. Nuno Simões; Luís Consigliéri Sá Pereira; Guilherme Filipe; capitão Manuel J. da Silva; dr. António Rita Martins; Guilherme Pereira de Carvalho, director do «Lisbon-Courier»; dr. Alberto Xavier; dr. José Pontes; dr. António Sousa; Frederico Antunes; César dos Santos; Manuel Monteiro; Guilherme de Carvalho; António Souto; Eugénio da Fonseca Laborinho; Alvaro de Jesus Nogueira Teles de Azevedo; Manuel Soares; dr. Jaime Lopes Dias; Ricardo Covões; Raul Esteves dos Santos; dr. João Valério Neves Pereira; maestro Artur Trindade; dr. Saraiva Lima; Marciano Ribeiro Cipriano; Crispim Decidido; engenheiro Carlos Ernesto de Sá Cardoso; dr. Augusto de Esaguy; Robres Monteiro; Julio Santos; Manuel Martins Hora; Augusto Ricardo; Francisco Romano Esteves, conservador do Museu Nacional de Arte Contemporanea; Mário Forte; Salu de Carvalho; José Manuel de Oliveira e Castro; Jorge Varela; dr. Manuel de Campos Pereira; Luís Figueira; Fausto Vilar; Fernando Ferreira Chaves; Carlos Leal; Igrejas Caeiro; D. Fernando de Lencastre, director do Dispensário Popular de Alcantara; Armando Gonçalves; António Marques Soares; Armindo Soares; Carvalho Henriques; João Luís Esteves; Armando Pires; Dias Pereira; António Alves Barradas; António Bau; Julio Pires; Julio da Costa Pinto; António Monteiro de Matos; Alfredo Pinto; Santos Cravina; José Rosado; Raul da Costa; Antoine Schmitz; Dufra Faria; Carlos Fernandes; Bessa Ribeiro; A. X. Mendes; José Rosa Rodrigues; Alfredo de Almeida; José Simão; Alvaro Neto; Saldanha Carreira; Isidro Silva; Geraldo de Magalhães; Joaquim Miranda; João António Abranches Félix Correia; Carlos Alves; Carlos Mantero; Rutílio Tábuas Rodrigues; José da Costa Gomes; Carlos Lopes; Joaquim José de Carvalho Junior; Fernando de Sousa; Henrique Cardoso; e as das sr.as D. Maria de Carvalho, D. Amélia Rey Colaço, D. Alma Flora, D. Edmée Kruss, D. Graciette Branco, D. Mimi Frois, D. Maria Guiomar Ribeiro da Silva, D. Maria Barbosa Co'en, D. Laura Chaves, D. Mécia Mouzinho de Albuquerque, D. Virginia Lopes de Mendonça, D. Matilde Rosa Araujo, D. Ursula de Leiro Montez, D. Mariac Dimbla, D. Mercedes Blasco e D. Lucília do Carmo.

Recebemos, igualmente, cumprimentos das seguintes entidades: Cruz Vermelha Portuguesa; Liga dos Combatentes da Grande Guerra; Legação da India; Associação Comercial de Lisboa; Associação Industrial Portuguesa; Federação das Sociedades de Educação e Recreio; Lisboa Ginásio Clube; Clube 100 á Hora; Grupo Tauromáquico «Sector 1»; Sociedade «Estoril»; Casa de Trás-os-Montes e Alto-Douro; Socony Vacuum; Rotary Clube de Lisboa; Agências France-Presse, Efe e Ani; Casas «Paris-Chiado», Socopra e T. A. Cafch & Filhos, Lda; Grupos Onomásticos dos Albertos, Joaquins e Pedros; Grupo Ciclo-Turista «Os Andorinhas»; «Ecos de Portugal», etc.

Saudações da Imprensa

Referiram-se ao aniversário do «Diário de Lisboa», com palavras que muito nos sensibilizaram e que sinceramente agradecemos, os nossos estimados colegas «Jornal do Comércio», «Diário de Noticias», «O Seculo», «Novidades», «Republica» e «Diário Popular».

Um aspecto geral da sala durante o banquete

Estiveram em risco de abalroar dois barcos

do Sul e Sueste

Esta manhã, deu-se no Tejo um pequeno acidente que podia ter consequencias graves. Estas, porém, foram evitadas pela maneira rápida como foram executadas as manobras necessárias.

Às 9 horas, saiu do Terreiro do Paço o vapor «Evora», com destino ao Barreiro.

Em sentido contrário, vinha o «Alentejo», cuja hora de chegada á Praça do Comércio estava marcada para as 9 e 30.

Ao cruzarem-se em frente do Alfeite, devido á corrente, o «Evora» descaiu, tocando no outro barco. Rápidamente ambos os vapores fizeram marcha atrás, evitando o choque, mas não o susto dos passageiros dos dois, registando-se gritos e desmaios.

Quando o «Alentejo» chegou ao Terreiro do Paço, era aguardado pelo sr. dr. Vasco Pereira Machado, inspector-sanitário da Camara Municipal de Lisboa, que verificou que nenhum dos passageiros necessitava tratamento, pois mesmo as passageiras desmaiadas já haviam recuperado os sentidos.

Um mestre francês

chegou a Lisboa para fazer conferências

No «Lusitania», chegou esta manhã a Lisboa, vindo de Madrid, um dos mestres mais categorizados da Faculdade de Medicina de Paris, o dr. Michel Polonovski, professor e director do Instituto de Química Biológica daquela Faculdade, que vem a Portugal a convite do Instituto Francês.

O dr. Polonovski é também presidente de várias sociedades científicas e director do Instituto Nacional francês de Hidrologia e Climatologia e vem ao nosso País para visitar os centros de investigação relativos á sua especialidade. Ao mesmo tempo, aproveitará a oportunidade para fazer algumas conferências, a primeira das quais amanhã, ás 21 e 30, na sede do Instituto Francês, sobre «Os fisiologistas franceses, de Claude Bernard até Charles Richet».

Depois de amanhã, falará, na Faculdade de Medicina, á mesma hora, sobre «Aquisição recente a respeito da bioquímica das pterinas», patrocinando-a a Escola Superior de Farmácia.

Finalmente, na terça-feira, fará também na Faculdade de Medicina outra exposição, sobre «Significação clínica da haptoglobina».

A falta de papel

e o seu elevado preço ameaçam acabar com os jornais da India

LONDRES, 8 — J. C. Jain, director-geral do «Times of India», disse hoje nesta cidade que, com a actual escassez de papel de jornal e com o presente nivel de preços, a maior parte dos jornais da India seria extinta dentro do espaço de um ano.

Jain, que tomava o avião para Montreal e Washington, disse ao Consórcio de Imprensa da India que, durante a sua estadia nos Estados Unidos, pediria aos proprietários dos jornais americanos que resolvessem o problema do papel de Imprensa, reduzindo o seu consumo em 5 por cento. Esta redução seria suficiente. Se o seu apelo falhasse, a unica coisa que havia a fazer era declarar o papel de Imprensa como constituindo um dos artigos escassos do Mundo. Esta medida asseguraria uma distribuição honesta e equitativa.

Jain disse que o Governo francês tinha já estabelecido contacto com o Governo americano, tendo esta ideia em mente. Tudo o que era necessário era que outros governos fizessem pressão para que isso fosse feito.

Jain acrescentou que o resultado final das conversações que tinha tido em Londres com funcionários britanicos, canadianos e americanos e com comerciantes britanicos era o de que o papel de Imprensa se ia tornar cada vez mais escasso e o seu preço cada vez mais elevado.—(Reuter).

UM RECITAL DE POESIA

no Museu João de Deus

Em homenagem ao poeta brasileiro Oliveira e Silva, presentemente entre nós, vai realizar-se, depois de amanhã, ás 18 horas, no Museu João de Deus, uma tarde de poesia a que presidirá Ferreira de Castro.

Alma Flora e Salu de Carvalho dirão versos daquele poeta e Fernanda Lima António cantará canções brasileiras, acompanhada ao piano por Helena Freitas Branco.

Inválidos do Comércio

está a festejar o seu XXII aniversário

Em continuação das comemorações do seu XXII aniversário, os Inválidos do Comércio, levaram ontem a efeito uma tarde de arte, constituida por um concerto de piano. Foram intérpretes Fernando Lopes Graça, a pianista D. Maria da Graça Amado da Cunha e a cantora D. Arminda Correia e o proprio autor.

A sair brevemente:

Registos e Notariado

Organização dos serviços anotada e integrada com toda a legislação complementar, despachos e circulares

por

Dr. Abel Augusto Veiga da Gama Vieira

Notário

Do mesmo autor:

Manual Fiscal do Notariado

1 Volume. . . . 60$00

PEDIDOS A

COIMBRA, EDITORA, LIMITADA

SOLITÁRIO EM ANEL

Compra-se a dinheiro que tenha à roda de 5 quilates, bem branco ou azulado. Transacção imediata. Trata das 12 às 13,30 na Rua Ivens, 44, 1.º na Segunda ou Terça-feira.

Aos Motoristas

e Proprietários de Automóveis e Camionagem

Está á venda o «MANUAL DE LEGISLAÇÃO DOS TRANSPORTES EM AUTOMÓVEIS» — Lei 2.008 — Decreto 37.272.

Um livro brochado com 200 páginas e algumas gravuras — Preço 20$00

Pelo correio mais 2$00

Pedidos aos Editores

GOMES & RODRIGUES, LDA.

L. D. Estefania, 17 a 21 e Rua das Picoas, 32-34 — LISBOA

Teatros e Cinemas

«A loja da esquina»

no Teatro do Ginásio

Por motivo de força maior, somos obrigados a publicar só amanhã as impressões da obra «A loja da esquina», ontem estreada no Ginásio, para apresentação de Alves da Cunha, sob a direcção de António Pedro. ê

Atrás do reposteiro

O empresário brasileiro Walter Pinto escreveu ao secretário teatral António Vasques no sentido da entrada em negociações com a empresa duma casa de espectáculos de Lisboa, para apresentação da sua companhia, em Novembro do corrente ano.

—O artista de cinema Vasco Morgado deve estrear-se em teatro, na segunda peça que vai ser apresentada no Teatro Avenida.

—A peça italiana «Filomena Marturano», em ensaios no Teatro D. Maria II, é original do actor Eduardo Filipo, um dos interpretes do filme «Toque a rebate», que se está a exibir no Ginásio.

—O grupo cénico do Orfeão de Viseu vai apresentar em Coimbra a opereta «Entre duas Avé-Marias».

—Intitula-se «Muita Provável» o novo original do escritor Ramada Curto.

—O ensaio geral do espectáculo «Sol de Portugal», que vai ser apresentado em Madrid, terá lugar no dia 10, perante as entidades oficiais.

—A companhia de revistas de Walter Pinto, que na passada sexta-feira se estreou no Teatro Odeon, de S. Paulo, Brasil, realizou em 3 dias uma receita de 443 mil cruzeiros.

—Pensa-se na organização de uma companhia de comédia, para o Teatro Variedades, antes do negócio de revista em perspectiva.

—A companhia de Eva Todor, que na sua digressão pela província tem tido apreciável êxito artístico e financeiro, efectua amanhã, no Teatro Avenida, de Coimbra, o seu primeiro espectáculo.

—São os seguintes os títulos dos bailes do espectáculo «Sol de Portugal», a apresentar brevemente em Madrid: «Saloios», «Vira da Póvoa», «Fado da Mouraria», «Corridinho do Algarve».

Ópera em S. Carlos

A estreia de «D. Pasquale»

Pela ultima vez, canta-se hoje, á noite, em S. Carlos, a ópera «D. Pasquale», de Donizetti, verdadeira novidade para o publico de Lisboa, pois que há dezenas de anos que não se ouve e não obstante ser uma das mais interessantes no género, com trechos popularizados como a célebre «serenata» do tenor. Será seu intérprete Tagliavini, ao lado de Italo Tajo, no protagonista, Margherita Carosio e do barítono Afro Poli, num conjunto que, só pelo seu enunciado, nos dá toda a medida da alta categoria que o espectáculo vai, com certeza, atingir.

Duas récitas de homenagem

promovidas pelo Teatro dos Estudantes

No próximo sábado o Teatro dos Estudantes presta homenagem ao seu ensaiador, Joaquim Miranda, representando uma vez mais a opereta «E o sino falou», seguida de um acto de variedades em que colaboram vários artistas do Teatro e da Rádio. O espectáculo realiza-se no Variedades, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas, a preços popularissimos, repetindo-se o mesmo espectáculo no dia 15, em homenagem aos felizes autores da consagrada opereta «E o sino falou».

Recintos de diversões

Hoje, no «Maxime», noite de festa

O «Maxime», fiel ás suas brilhantes tradições de «dancing» privilegiado da capital, continua a salientar-se, não apenas pela alta categoria do seu cartaz de «music-hall», mas, também, como ponto de reunião favorito daqueles que manifestam o desejo de desfrutar uma noite de alegria, num ambiente de requintada elegancia e de maravilhoso conforto.

Hoje, o «Maxime» está em festa. Se outros motivos não concorressem para que esta noite ficasse memorável, não só entre a sua habitual e selecta assistência como entre aqueles que se deslocaram da Província ou se encontram de passagem na capital, bastaria a circunstancia de se realizar a despedida do admirável «Ballet Hungária», para ninguém se privar de admirar, pela ultima vez, o mais brilhante e aplaudido friso coregráfico que tem vindo a Lisboa nos ultimos anos, que apresenta, entre outras criações, o maravilhoso «bailado das almofadas», com a colaboração do publico.

O espectáculo é dedicado ás equipas de futebol de Portugal e da Itália.

AMIGOS DE LISBOA

Os Amigos de Lisboa visitaram esta tarde os depósitos de água da Calçada dos Barbadinhos, e a igreja do mesmo nome. Dirigiu a visita o sr. dr. Eduardo Neves e, nas instalações da Companhia das Aguas, deram informações acerca dos serviços ali instalados os engenheiros srs. Amilcar de Melo e Guedes de Campos e dr. Coelho Coutinho.

Terças-feiras classicas no Tivoli

Depois de amanhã, «Caso de Vida ou de Morte», comentado pelo ilustre prof. dr. João Cid dos Santos

Há o maior interesse nos meios culturais em ver o esplendoroso e bem realizado filme inglês «Caso de Vida ou de Morte», de Pressburger e Powell, com David Niven, que se exibe depois de amanhã, ás 18 e 15, comentado pelo ilustre professor sr. dr. João Cid dos Santos.

«A B C Cine Clube»

No dia 14, ás 21 e 30, o «A B C Cine Clube» inaugura as suas actividades culturais com uma sesso a levar a efeito nas salas da Casa do Algarve. Constará de uma palestra sobre «A Musica no Cinema», pelo maestro compositor Joly Braga Santos, e da projecção do documentário «Passos de Bailado» e do filme «Ceu doirado», cedidos pelo Instituto Britanico e pela Paramount Films.

Os convites de ingresso podem ser pedidos para a sede do Clube, Calçada Marquês de Abrantes, 122, 3.º, esq., Lisboa.

Os prémios de Cannes

para filmes franceses

CANNES, 8—Os prémios mais altos do mundo cinematográfico francês, «Victoires» (equivalente ao «Oscar») foram concedidos a Michéle Morgan e, conjuntamente, a Pierre Fresnay e Jean Marais, como os melhores actriz e actores de 1950.

Os prémios foram entregues hoje nesta cidade por Fourré Courmeray, director-geral do Centro Cinematográfico Francês, após escrutinios realizados entre o publico e os concorrentes.

André Cayette obteve um «Victoire» pela sua produção do filme «Justice est faite», o maior êxito da tela francesa do ultimo ano.

Jean Cocteau, o conhecido poeta, recebeu um prémio especial pelo cenário do «Orfeu».

Os prémios concedidos a Michéle Morgan e Pierre Fresnay não constituiram surpresa.

Marais alcançou uma enorme votação do publico pela sua actuação em «Orfeu».—(R.).

Lisboa, sempre Lisboa!

«Lisboa é coisa boa...», a linda fantasia popular, hoje e todas as noites no Coliseu. Amanhã, segunda - feira, espectáculo da moda

A graciosa actriz Simone Monteiro na «Mulher do Queijo Saloio»

Quem não viu a lindíssima e deslumbrante fantasia «Lisboa é coisa boa...», que hoje e todas as noites se apresenta no Coliseu, ás 21 e 30, não assistiu ainda a o mais extraordinário espectáculo teatral de todos os tempos. Vá ali esta noite e ficará maravilhado. Tipos de rua, rábulas engraçadíssimas. Quadros deslumbrantes. Ri sempre, cheio de alegria e de entusiasmo.

Amanhã, ás 21 e 30, espectáculo da moda.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

S. CARLOS—A's 21 e 30—«D. Pasquale».
NACIONAL—A's 21 e 30—«A noiva sem rumo».
GINASIO—A's 21 e 45—«A loja da esquina».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Aguenta-te Zé».
COLISEU—A's 21 e 30—«Lisboa é coisa boa...»
S. LUIS—«O pai da noiva».
TIVOLI—«A flecha quebrada».
EDEN—«Filme sem titulo».
S. JORGE—«A linda ditadora».
POLITEAMA—«O tesouro e os piratas».
TRINDADE—«Sonhar é fácil».
GINASIO—«Toque a rebate».
CAPITOLIO—«A sombra da outra».
ODEON e PALÁCIO—«A ferro e espada».
OLIMPIA—«O presidio de S. Quentin».
TERRASSE—«Festa no Brasil».
PROMOTORA—«Código de honra».
JARDIM—«O céu sobre o pantano».
BEM-JARDIM—«Francis».
R. AMADORA—«Sonhar é fácil».

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo em toda a Península Ibérica por acção de um vasto anticiclone centrado a Norte do arquipélago dos Açores. Este anticiclone desloca-se lentamente para Les-Sueste, devendo continuar a manter o bom tempo em Portugal.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente, céu geralmente limpo, vento moderado do Norte, soprando com rajadas frescas na faixa costeira ocidental durante a tarde; temperatura sem grande alteração.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: «Balakiroff e notas explicativas; 19 e 30, «A Voz do Império»; 20, O caso do dia; 20 e 15, Folclore musical; 20 e 35, Domingo desportivo; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21, Domingo sonoro; 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22, Presença do passado; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, O velho, o rapaz e o burro; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 24, Encerramento.

Programa B—21 e 30, Musica de tecla; 21 e 45, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22, Musica de camara; 22 e 30, Recital de árias; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—19, Musica portuguesa; 19 e 10, Gravações; 19 e 45, Orquestra Mantovanni; 20, Comentários desportivos; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, Cançonetas; 21 e 15, Rescaldo da semana; 21 e 30, Programa dos associados; 22 e 30, Opera «Aida», de Verdi, comentada; 23 e 20, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e ámanhã; 24, Fecho.

Rádio Renascença—Das 19 e 30 ás 24; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

Rádio Juventude—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30; Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 24, Acordeon.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I — Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das) Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Campo Pequeno (Do) Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661: Império, Limitada—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 4 8002); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 4 3314); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837; Conceição Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 3 9279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 2 3940); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 4 2518); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 4 5079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 4 7838; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Gouveia—Rua de D. Maria Pia 514 (Tel. 6 4949); Linaida Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); São Jerónimos—R. dos Jerónimos, 6, cave-dir.; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 3 7739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel 6 0187); S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 6 1275; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 2 1031; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 2 9120); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 Tel. 6 0280); Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 2 1149); Costa—Praça da Figueira 6-B-C (Tel. 2 8381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 2 5378).

Ao Ultimo Figurino

Inaugurou a estação de Primavera — VERÃO 1951 — e novo sortido de lãs, sêdas e algodões recebidos directamente da França, Itália e Suiça

20 — Rua Garrett — 24

ARCADIA DANCING DE LUXO
APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES EM GRANDE EXITO
A NOTAVEL PARELHA DE BAILE
HERMANOS GOYA
HERMANAS MONTIJO • LUIZA ROYO • MARGARITA CAMPO • PILARIN ARANA • PERLA LEVANTE • BELEN CRUZ
2 ORQUESTRAS:
ARCADIA com o cantor CASSAGNE
BLUE-SKIES com o solista ALFR. COSTA

Aberto das 21.30 às 3,30 horas RITZ CLUB Rua da Glória, 57 Telefone 25140
O DANCING DA ALEGRIA COM ENTRADA LIVRE E SELECCIONADA
Apresenta a primeira vocalista portuguesa JULIETA RODRIGUES em colaboração com a dinamica ORQUESTRA THE ROYAL JAZZ
Direcção artistica de PEDRO SALDANHA

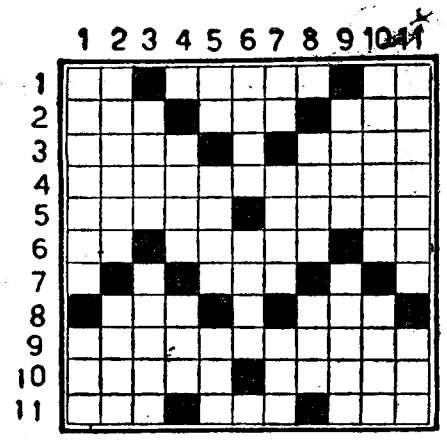
VENDE-SE
roupa para Homem e para Senhora
M.me BETTENCOURT
R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316
Não confunda: Esta casa é só no 1.º andar

Atlético-Estoril
Os sócios dos clubes de Lisboa têm desconto no
OCULISTA POPULAR
131, Rua do Bemformoso, 133
LISBOA

PELES
Estolas em todas as qualidades aos mais baixos preços, só no Salão de peles e malas.
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 62-64

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3072



HORIZONTAIS: 1—Nota musical. Corporação de sacerdotes .Batráquio. 2—Iço. Nome de mulher. Um cento. 3—Faz chio. Mancha. 4—Que têm sons agradáveis. 5—Palavra com que Baco era evocado durante as orgias (pl.). Escarnecieis. 6—Porco. Faixa de terra que une uma peninsula a um continente. Apelido. 7—Unidade das medidas de capacidade para secos no distrito de Damão. 8—Cause dor. Lamentos. 9—Simbolizar. 10—Ultima das palavras que formam o nome de um concelho do distrito de Santarém. Gastara. 11—Parte lateral da narina. Patroa. Porém.

VERTICAIS: 1—Cavaquinho. Rilhe. 2—Vila e concelho do distrito de Aveiro. Divindade. 3—Metal precioso. Amendoa de côco seca e preparada para dela se extrair o capraol. 4—Estimei. Decametro quadrado. 5—Além. Serra de Portugal. Nome de mulher. 6—Paraiso. Algarismo. 7—Batráquio. Mana. Estava. 8—Planta graminea que nasce entre o trigo e o afoga. Divisão do tempo. 9—Contraia casamento. Provoquem o toiro. 10—Tornas a cair. Nome de mulher. 11—Deprimir. Chefe abexim.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3071

HORIZONTAIS: 1—Mim. Teatral. 2—Em. Germania. 3—Más. Al. Si. 4—Amos. Arum. 5 Don. Acedam. 6—Estabelecer. 7—Arcara. Iça. 8—Aula. Leal. 9—Rá. Sá. Sal. 10—Alçarias. Pá. 11—Mirrado. Mor.

VERTICAIS: 1—Metade. Eram. 2—Im. Mosa. Ali. 3—Montra. Cr. 4—Gás. Acusar. 5—Tês. Abalara. 6—Er. Acera. Id. 7—Amarela. São. 8—Talude. Lãs. 9—Rn. Maciel. 10—Ais. Meca. Pó. 11—Laia. Ralhar.

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, ás 21,30, a discutida peça em 3 actos de Francisco Mata
A NOIVA SEM RUMO
Um extraordinário conjunto artístico numa grandiosa interpretação
Na próxima quinta-feira, em tarde clássica a peça
A HOSPEDEIRA

GINÁSIO HOJE, ás 21 e 45
Segunda representação da sensacional peça de EDWARD PERCY, tradução e encenação de António Pedro
A LOJA DA ESQUINA
com ALVES DA CUNHA à frente de um grande elenco artistico
Todos os dias as 15,30 e 18,30 o sensacional filme ROQUE A REBATE

APOLO 2 sessões ás 20 e 30 e 22 e 45
UM NOVO EXITO
A REVISTA-POPULAR, em 2 actos e 26 quadros
AGUENTA-TE ZÉ!...
com Irene Isidro, Laura Alves, António Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves

ESTELA ALVES
Uma estrela do fado que desponta. Estela Alves na sua voz melodiosa e sentimental pode ser ouvida na CAVE REGIONAL DO PORTO, Praça Marquês do Pombal, n.º 15 — a partir das 22 horas.

FOTOS "Aurea" UMA DEZENA-ESC. 10,00 Entrega Rapida R. DO OURO, 200

MAXIME

SENSACIONAL DESPEDIDA DO MAIS BRILHANTE E TRIUNFAL «BALLET» QUE TEM VINDO A LISBOA NOS ULTIMOS ANOS!

HOJE: NOITE DE FESTA

ESPECTÁCULO DE HOMENAGEM ÁS EQUIPAS DE FUTEBOL DE PORTUGAL E ITÁLIA

BALLET HUNGA'RIA
Um maravilhoso friso coreográfico

LUXO!... ARTE!... RITMO!... BELEZA!...
numa criação sensacional: O «BAILADO DOS ALMOFADAS» com a colaboração do publico!

Carmencita Roy
Angeles y Merche
Henriqueta Reys
Lolita Calvo
Lolita Valadares
e a vocalista Elisa Isabel

IRINA KOSMOVSKA

HERMANAS ORO-TELLO
ESTER DE MURILLO

Musica constante pelas orquestras
TONY AMARAL com o seu animador **MAX**
com a vocalista TERESA MALDONADO
TROPICAL-BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA

AS MELHORES NOITES SÃO AS DO CRISTAL
OUVINDO: A MAJOR GLÓRIA DA CANÇÃO CUBANA **OLGA RIVERO**
ADMIRANDO: OS BAILARINOS DE RARA FANTASIA **GRAN ISRAEL AND LYNN**
nas suas mais recentes criações
E UM CONJUNTO DE 20 GENTIS ARTISTAS
com o cantor da moda **Carlos Rocha** e os famosos Orquestras **CARAVANA e NIGHT AND DAY**

OLIMPIA CLUB
Grande êxito do formidável acontecimento
MANOLITA JEREZ e PACO SOTTO
nos seus bailes e fantasias gitanas acompanhadas à guitarra espanhola
Num valioso e formidável programa com as gentis artistas
LA CORDOBESITA—CARMEN GIMENO
CARMEN UBILA — MELITA MARTIN e LILIAN DE NAGY
e a alegre ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor Abreu Moreira

São Luiz — **O Pai da Noiva**
Uma admirável comédia com Spencer Tracy, Joan Bennett e Elizabeih Taylor
T. 27172-A's 21 e 30 «Matinees» as 15,15 e ás 18,15

TIVOLI — UM GRANDIOSO EXITO — **A flecha quebrada**
em Tecnicolor, com James Stewart e Jeff Chandler
Telef. 50595 A'S 21,30 «Matinées» diárias

EDEN — A emocionante obra alemã — **Filme sem título**
Com Hildegard Knef (1.º prémio de interp. no festival de Locarno)
Telef. 20768 — 21,30 «Matinées» as 15,15 e 18,15

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21,30
Segunda semana triunfal do filme em tecnicolor
O TESOURO E OS PIRATAS
HOJE, ás 18,15: Bucha e Estica, na grande fantasia musical Era uma vez 2 valentes.

CONDES — **O super sábio**
Uma hilariante comédia com o extraordinário cómico CANTINFLAS
As 21,30 Telef. 22523 «Matinées» diárias

SÃO JORGE
SESSÕES as 15-18-21,30
Exito absoluto da comédia musical em tecnicolor
A Linda Ditadora
com Esther Williams, Frank Sinatra e Gene Kelly
Plat. 54153-Bal. 54154 Gerald Shaw, em orgão

TRINDADE — 7.ª e última semana do grandioso exito nacional — **Sonhar é fácil**
A's 15,30 e 21,30 Telef. 20000 com Antonio Silva e Laura Alves

CAPITOLIO
Só hoje e amanhã: Ultimas exibições!
A sombra da outra
A's 21 e 30 Telef. 27493 com Dolores del Rio em dois papeis diferentes

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **O GRANDE ELIAS** Dois dias fora da vida

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **A Gata Borralheira** **O DIVINO TESOURO**

ODEON AS 21 - 30
PALACIO AS 21 e 30
A Ferro e Espada
Fantastico e emocionante filme, com Fernand Gravey, numa sensacional criação
«Matinées» diárias

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **Festa no Brasil** **A MULHER DO OUTRO**

CASINO ESTORIL — A'S 21 e 30 — **Consequencias de um beijo** com Shirley Temple

A GRANDE ARTISTA
Ana Maria Gonzalez
DESPEDE-SE ESTA NOITE

Vai ser inolvidável a noite de hoje, no Casino Estoril, com a despedida da célebre cancionista *Ana Maria González*, que durante tanto tempo deliciou o elegante publico com o seu interessante repertório.

Foram, realmente, noites encantadoras, com as salas completamente cheias em que predominavam as senhoras, ouvindo-se as maiores ovações que, por vezes atingiam o delirio.

Ana Maria González vai receber, esta noite, a justa consagração ao seu magistral trabalho e é com verdadeiro pesar que a vemos partir.

O repertório de hoje, além das suas melhores criações, tem um fado em que a insigne artista o canta magistralmente.

LUSO
T. da Queimada. 8-A
Telef. 32889
Hoje: Noite Popular
Animador *Filipe Pinto*
Fados por MANUEL DOS SANTOS, Alice Magina, Maria José da Guia, Alberto Costa, Cidalisa do *Manuel dos Santos* Carmo, o impagável António Caricias e o novel cantor CASIMIRO CHAGAS. Solos por Amarinha e Miguel Ramos. O LUSO APRESENTA TODAS AS NOITES OS MELHORES PROGRAMAS.

No proximo Domingo, 15
com touros da casta espanhloa do Exm.º Sr. Duarte Atalaya
Reaparição do valente cavaleiro
MANUEL CONDE
e do famoso novilheiro português
ANTÓNIO SANTOS
que em Espanha acaba de cortar orelhas.

E repetição do mexicano que tanto agradou na ultima tarde do Campo Pequeno
ANSELMO LICEAGA
e apresentação do novilheiro português
FRANCISCO MENDES
(Conceição de Evora)
A bilheteira dos Restauradores abre quinta-feira

MARCIA CONDESSA
comunica aos seus amigos e admiradores que se encontra a actuar com Estela Alves, Arlinda Vitória e Manuel Fernandes, na CAVE REGIONAL DO PORTO, á Praça Marquês de Pombal, 15, onde aguarda o prazer de continuar a ter a honra da vossa visita.

SABA RÁDIO

Os dois grupos alinhados, em frente á tribuna, durante a execução dos hinos

Campeonato nacional da II Divisão

União de Coimbra, 1—Leixões, 1

COIMBRA, 8 *(Por linha telefonica directa)* —Jogo no campo do Arregaça, com razoável assistência.

Alinharam:

Coimbra—Celso; Valha e Araujo; Milheiros, Carvalho e Teixeira; Amorim, Matos, Conceição Rodrigues, Narciso e Noronha.

Leixões—Santiago; Delfim e Nelito; Adão, Pacheci e Alexandre; Gabriel, Roberto, Abel, Barbosa e Lino.

Arbitro—Fausto Santos, da A. F. de Lisboa.

De começo verificou-se grande velocidade dos dois grupos, pertencendo a primeira fase perigosa a Narciso, que rematou para fora só com Santiago á sua frente. Por sua vez, Celso defendeu para «canto» um bom «shoot» de Lino.

O União é ligeiramente superior na condução do jogo, mas Narciso e Conceição Rodrigues, hesitantes, não aproveitaram boas ocasiões de abrir o activo.

Os dois guarda-redes, intervindo de ora em vez, dão a ideia da actividade dos sectores atacantes. A primeira vintena de minutos passou, porém, sem que surgisse um golo.

Continuando sempre em toada equilibrada, de ataques alternados, procurando com afinco marcar, os grupos despendiam toda a sua energia.

Só no ultimo minuto desta primeira parte Conceição Rodrigues, aproveitando um passe de Amorim, preparou o lance que originou um golo para o União. Santiago deixou escapar a bola a remate de Conceição Rodrigues e Matos, oportuno, deu ao esférico o melhor destino.

Ao intervalo, portanto, 1-0 o favor do União de Coimbra.

O União principiou o segundo tempo ao ataque, com os seus avançados a perderem algumas oportunidades.

Foi o grupo visitante que marcou um golo aos 9 minutos: Lino, correu com a bola, não conseguindo Velha interceptar e Gabriel estabeleceu a igualdade (1-1).

Os conimbricenses não acusaram o efeito do empate e instalaram-se no campo defendido pelos visitantes, sucedendo-se os remates de Velha, Conceição Rodrigues, Milheiro e Narciso.

Tudo, porém, impede que a bola chege ao seu destino: o corpo dum jogador, a boa actuação de Santiago ou a trave.

Embora fosse visível o empenho desesperado dos grupos para obter golos, a partida terminou com o empate a uma bola.

Barreirense, 3—Almada, 2

BARREIRO, 8 *(Por linha telefónica directa)* —Jogo no campo do Rossio que regista grande assistência.

As equipas formaram:

Barreirense—Francisco Silva; Reis e Silvino; Ricardo Vale, Pascoal e Vasques; Ferreira, Teixeira, Décio, Raul e Custódio.

Almada—Octaviano; Sério e Gilberto; Ibraim, Pessoa Duarte e Espirito Santo; Almeida, Cordeiro, Galaz, Ribeiro e Tavares Pereira.

Arbitro—Cunha Pinto, da A. F. de Setubal.

Remates de Décio e de Raul fizeram perigar as redes dos visitantes, pouco depois de principiar o encontro.

As ofensivas dos locais tiveram, assim, conclusão, embora o golo não aparecesse.

Em resultdado de um contra-ataque rápido, os visitantes obtiveram o primeiro ponto da tarde, por Pereira, mas de seguida Teixeira estabelecu o empate na marcação de um «livre».

Depois do quarto de hora em que as equipas desenvolveram jogo equilibrado, o Barreirense desfrutou de vantagem a que o Almada respondeu com ataques vigorosos.

Ao intervalo, o resultado de 1-1 mantinha-se.

O Barreirense iniciou a segunda parte em ataque deliberado mas só aos 14 minutos Ferreira desfez a igualdade (2-1).

Logo a seguir os visitantes desceram velozes ao campo defendido pelos locais e Galaz, servindo-se de uma das mãos meteu a bola nas redes á guarda de Francisco Silva, o que deu origem a largos protestos do publico.

Mas apesar da nitidez da falta o ponto foi validado e com ele novo empate (2-2).

O Barreirense viu, assim, redobrados os seus esforços, batalhando por uma vitória que parece negar-se-lhe.

A partir desse momento, o jogo decorreu equilibradamente.

A 10 minutos do fim os locais perderam uma grande oportunidade. Custódio em corrida executou um remate forte, mas a bola foi rematada para fora.

Passados 3 minutos, Décio consegue enfiar o esférico nas redes, mas o árbitro invalidou o ponto por deslocação, até que, finalmente, nos ultimos momentos e depois de porfiados esforços obteve o 3.º golo por Ricardo do Vale.

Acabou: Barreirense, 3-Almada, 2.

Salgueiros, 2—Torriense, 0

PORTO, 8 — *(Por telefone directo á nossa redacção)* — Jogo no campo «Engenheiro Vidal Pinheiro». Muita gente. Os grupos:

Salgueiros — Soeiro, Castro, Mário e Pêgo; Torres e Barros; Tito, Nunes, Silva, José Maria e Paulista.

Torriense—Serrano, Camacho, Amilcar e A. Portas; Gois e Nascimento; Andrade, Fabié, Ferreiro, Taborda e L. Portas.

Arbitro—Cesar Correia, de Coimbra.

O primeiro meio tempo decorreu quase sempre no meio campo do Torriense. Com o vento a favor, os avançados do Salgueiros deram bastante que fazer á defesa visitada, cujo guarda-redes teve excelente comportamento. Apesar da grande vantagem territorial o Salgueiros apenas conseguiu um golo, marcado aos 32 minutos por intermédio de Silva e numa recarga a bola devolvida pela trave.

O Torriense poucas vezes reagiu e o intervalo chegou com 1-0 a favor do Salgueiros.

O Torriense na segunda parte deu melhor réplica do que no periodo anterior e obrigou o guarda-redes adversário a executar algumas defesas. Entretanto, a inferioridade do grupo portuense foi notória, excepto no que se refere a remate.

Os avançados salgueiristas perderam algumas ocasiões de aumentar o activo.

Aos 23 minutos, Silva enfiou a bola nas redes do Torriense. Porém, a jogada fora precedida de um «offside».

A defesa visitante ofereceu séria resistencia e anulou os esforços dos contrários.

Aos 37 minutos, uma boa jogada de Nunes e Tito foi finalizada com um remate de cabeça por Silva, de maneira a obter o segundo golo do Salgueiros.

Ambos os grupos procuraram marcar, mas sem o conseguir. E o final do jogo chegou com o resultado de 2-0 a favor do Salgueiros.

Classificação na 3.ª jornada

ZONA NORTE—União de Coimbra, 5 pontos; Salgueiros, 4; Leixões, 3; Torriense, 0.

ZONA SUL—Barreirense, 4 pontos; Elvas, 2; Lusitano, 2; Almada, 0. O Elvas e o Lusitano têm menos um jogo.

Desperdiçar não é grandeza

Não desperdiça quem coloca o seu dinheiro em objectos de valor.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

NÃO PROCURE NO

COLARES

o que há nos vinhos vulgares...

A linha média

foi a obreira da vitória do seu gr

e operou a desarticulação da

(Continuação da 1.ª página)

lado esquerdo e Boniperti faz um remate com pouca força. Capela tem a bola nas mãos, não a segura convenientemente e Pandelfini teve tempo de lhe dar o caminho da rede—e de fazer, assim, o 1.º ponto de Itália, aos 7 minutos.

O golo italiano apareceu cedo de mais e a equipa portuguesa, que não estivera ainda em inferioridade, no que respeita a comportamento técnico, pôde visitar com mais frequência o campo defendido pelos italianos e dar-nos até a sensação de uma autoridade—que não se tinha ainda adivinhando no conjunto transalpino.

Uma série de toques entre Vasques-Travaços--Albano, e de novo Vasques-Albano, provoca aplausos entusiásticos da assistência, justamente impressionada pela maneira fácil como todos aqueles elementos trocaram a bola entre si.

A Itália cede três «cantos», quase seguidos—e um deles proporciona a Serafim uma recarga admirável, da qual saiu mais um pontapé de «canto», em virtude de Casari ter voado, para evitar que o esférico tocasse as malhas!

A equipa italiana esforça-se e marca segundo tento

Depois destes momentos de perturbação para a defesa italiana, assiste-se a um começo de reacção—que veio a transformar-se, a breve trecho, em dominio que estabelece panico junto dos nossos defesas. A bola começa a aparecer poucas vezes no campo defendido pelos nossos adversários, cuja defesa se mostra sossegada e capaz para neutralizar algumas tentativas da linha avançada nacional.

Os interiores portugueses, e especialmente Travaços, descem constantemente a ajudar a nossa defesa—e isto serve para que a bola seja devolvida, ainda com mais facilidade, pelos encarregados da defesa italiana, que tem, ainda por cima, o vento a favor.

Assim, aos 14 minutos, e depois de um trabalho de demolição feito pelo ataque italiano, com saliência para Amadei, Pandelfini e Boniperti—surge o 2.º ponto.

Marca-o Burini. O centro pertenceu ao extremo-direito e Capela lançou-se tardiamente, deixando passar o esférico. Burini, que vinha em corrida pelo seu lado, não teve dificuldade em lhe dar o caminho da baliza.

O dominio italiano, que supurava havia alguns minutos, continua na mesma escala. Raras vezes se vê o «team» nacional avançar em estilo que impressione agradávelmente o publico. Ao contrário do que sucede no campo português, onde o desanimo começa a tornar-se evidente, vêem-se os italianos a pôr ordem no jogo de ataque e a dar constantemente que fazer aos defesas nacionais.

Silvestri, Cervato e Annovazzi, ágeis e felinos, impõem-se em jogadas nas quais o ataque nacional pretende estabelecer de novo a autoridade que usufruiu no principio do encontro, e na sua linha dianteira nota-se também a agilidade e a infiltração quase perfeita de Amadei, Boniperti e Pandelfini.

Há desapontamento á medida que o tempo vai passando. A superioridade dos italianos é evidente, pensando-se no lado português apenas em evitar que a bola se mantenha junto da nossa baliza. Na verdade, o «keeper» Capela não tem tido intervenções complicadas, a não ser uma altura em que Tognon, abeirando-se da grande área, despediu um remate fortissimo, mas bastante á figura do guarda-redes. O que se tem visto, á margem de remates á baliza, é a superioridade técnica dos italianos.

A equipa nacional reage mas não é feliz...

Continuamos a ter os interiores a ajudar constantemente a defesa e meia-defesa nacionais. Esta tem tido em Virgilio e Felix os jogadores mais activos e mais fortes e é por via do seu esforço constante que a equipa portuguesa passa a dirigir, um pouco mais, as operações. O publico, apercebendo-se da boa vontade dos jogadores lusitanos, «puxa» por todos os rapazes, aplaudindo-os constantemente. De facto, o jogo atravessa agora um periodo de emoção intensa, visto que dois centros de Jesus Correia, e mais um belo trabalho de Albano, causam sérios calafrios á defesa de Itália. Esta vê-se, a certa altura, quase toda dentro da sua baliza, para rechaçar uma série de remates fortissimos—que só não chegam ao seu bom destino por milagre!

Mais um remate de Canário, disparado de longe, e um bom centro, muito oportuno, de Virgilio, que veio da defesa ao ataque no seu estilo enérgico—causaram novos momentos de emoção ao publico. Pode dizer-se que é a equipa italiana que está agora disposta a segurar o resultado—com a sua vantagem de 2-0, magnifica!—e as suas avançadas são agora mais ligeiras, poucas preocupações trazendo á defesa nacional.

Até ao intervalo verifica-se domínio dos portugueses

Os avançados portugueses detêm agora mais tempo a bola nos pés. Não esmagam—mas o seu jogo mostra-se mais bem ordenado, posto que não tenham aparecido remates que tornem dificil a acção de Casari.

A verdade é que os dois pontos marcados pelos italianos, em situações de certa felicidade, parecem bastante rigorosos para a marcha do encontro. Mas os nossos adversários, a partir de certo momento, revelaram-se superiores, justificando a vitória nestes 45 minutos.

A segunda parte

A segunda parte começou ás 17 e 4, vendo-se a equipa portuguesa modificada no ataque: Albano passou para interior-esquerdo e Rogério joga no seu lugar de extremo. Saiu, portanto, Travaços.

O nosso ataque deu-se imediatamente á luta, entrando em franca ofensiva—e um pontapé de Albano obrigou Casari a uma defesa dificil. O vento é agora favorável ao grupo lusitano e a ofensiva italiana, pelo menos nos primeiros minutos depois do recomeço, raras vezes consegue ultrapassar a defesa nacional.

O publico incita constantemente os jogadores portugueses, que de facto se mantêm num ataque cerrado, embora pouco vistoso e com pouco remate.

Foi descoberta na Itália

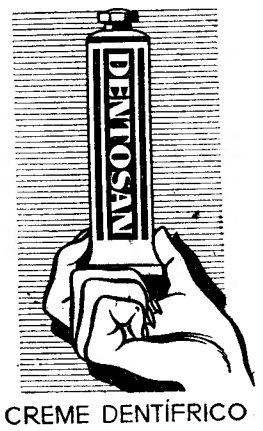
uma estação clandestina de rádio

MILÃO, 8—Foi apreendido hoje um poderoso transmissor e receptor de rádio escondido num fosso na «Cidadela Vermelha», de Sesto San Giovanni, nos suburbios de Milão. Julga-se que o aparelho era destinado a escutar as rádiocomunicações da polícia especial contra desordens, transportada em «jeep» e a interferir com elas durante as manifestações políticas ou outras alturas criticas.

Perto da rádio foram encontradas armas ligeiras e munições.—(R.).

ESTÁ NA SUA MÃO

O FUTURO DOS SEUS DENTES!



CREME DENTÍFRICO

DENTOSAN

EVITA A CÁRIE E AS INFECÇÕES DA BOCA, COMO AS ESTOMATITES, GENGIVITES, ETC.

Boa aplicação de Capital

Comprando ouro, joias, pratas e relógios na grande Ourivesaria

Barateiro de S. Domingos

Rua Barros Queiroz, 56

Com uma apólice de seguro (GUROS, no valor de Esc. 5.000$00

italiana

upo
avançada portuguesa

Uma tentativa de Amadei não é consentida por Carvalho e o ataque português volta a impôr-se e a atirar com os adversários para o seu meio campo.

Um notável remate de Albano esbarra num dos postes

Uma avançada lusitana, conduzida por Jesus Correia, foi concluida com um centro captado por Vasques. O interior-direito nacional, impossibilitado de romper, em face da boa oposição de Silvestri, faz um passe atrasado a Albano —que, por sua vez, domina Cervato e remata com força, já dentro da grande área. Casari estava batido... Mas a bola esbarra num dos postes e evita que o grupo português marque um tento—que seria justo!

O dominio dos portugueses cresce e uma cabeça de Vasques obriga a bola a passar muito próximo da trave, provocando mais uma vez um momento de emoção no publico. Os italianos, vendo que existe perigo, reagem contra a pressão a que têm estado submetidos e uma série de toques, entre Pandelfini e Burini, forçaram Virgilio a duas intervenções arrojadas.

O 3.º ponto de Itália e a substituição de Capela

Este bom periodo de jogo português, tal como aconteceu na primeira parte, foi interrompido, a 10 minutos, pela capacidade ofensiva dos italianos, que trocam a bola entre si com espantosa facilidade e obrigam os «backs» a um trabalho que por certo, os esgotará bastante, visto que desde principio têm sido submetidos a corridas permanentes, na ansia de travar o feliz ataque transalpino.

Aos 14 minutos, porém, aparece na baliza portuguesa o 3.º ponto italiano. Amadei, nesta altura muito mal vigiado por Felix, avançou sem oposição até dentro da grande área, onde lhe apareceu Virgilio para lhe impedir os movimentos. Capela saiu da baliza na pior altura, lança-se mais uma vez sem convicção—e as nossas redes são de novo tocadas.

Logo a seguir, Capela é substituido por Ernesto—e o ataque português conhece também nova composição: Albano volta ao posto de extremo-esquerdo e Rogério ocupa o seu lugar de interior.

Durante uns momentos mais de aflição para a defesa nacional e depois de Ernesto ter sofrido uma carga de Capello, que o prostrou no terreno durante dois minutos, voltaram os avançados portugueses a manter-se mais tempo no campo italiano, embora facilitando sempre a

Patalino, num esplêndido salto, toca a bola de cabeça, mas Casari opõe-se-lhe

acção dos defesas transalpinos, onde Silvestri, Annovazzi e Cervato continuam a dar provas de categoria pouco vulgar em equipas de futebol.

Nesta altura do jogo—e há pouco mais de vinte minutos—dá-nos o publico a ideia de estar desanimado. Não pode dizer-se que a equipa nacional tenha tido uma actuação desastrada. Tem sido mais infeliz do que outra coisa. Mesmo os golos sofridos devem-se a golpes de pouca felicidade de Capela, embora no conjunto da partida, mesmo em tudo, se tenha notado a autoridade dos visitantes.

Aos 25 minutos, um «penalty» dá o 4.º tento á Itália

O publico começa a abandonar o Estádio e ainda faltam vinte minutos para se concluir o encontro. Isto prova que há desanimo no publico, desanimo que começa a transmitir-se aos jogadores, convencidos já de que nada os salvará da derrota.

Claro que, ao contrário do que podem pensar os nossos representantes, há na equipa italiana uma confiança que a coloca na calha de um jogo sereno e produtivo. Os avançados nacionais desenham uma ou outra tentativa, mas sempre sem eficácia, por demorarem a bola e consentirem que os defesas italianos intervenham a tempo e horas. Patalino teve um assomo de energia, pelo centro do terreno, mas não tendo disciplinado bem a sua acção, acabou por ser desarmado á entrada da grande área.

Aos 25 minutos, uma carga de Serafim sobre Capello foi castigada, rigorosamente, com uma grande penalidade. Na sequência desta jogada, Felix acabou por se magoar e esteve algum tempo estatelado na relva.

O castigo foi marcado por Capello—e Ernesto foi batido sem remissão. Itália—4-0.

Este novo golo desorienta visivelmente a nossa equipa. Patalino troca o seu lugar com Jesus Correia e as avançadas portuguesas começam a sair mais ligadas, pois Patalino, de facto, não tem sido feliz.

Surge o ponto de honra marcado por Jesus Correia

Esta alteração parece, também, ter dado novos alentos á nossa equipa. Os italianos cedem, algumas vezes porque lhes parece não ser necessário correr muito, deixando seguir para os pés dos nossos jogadores bolas que poderiam ser perseguidas e captadas. Uma série de passes entre Canário e Serafim, seguros nesta parte final do desafio, colocam Jesus Correia, Vasques e Rogério em movimento para a baliza, mas a verdade é que a defesa italiana é das mais seguras que têm pisado o Estádio Nacional!

E aparece, finalmente, o ponto de honra da nossa equipa! A jogada foi desenvolvida no lado direito, toda a parte esquerda do ataque português aparece desmarcada—e o remate de Jesus Correia, aos 39 minutos, foi desta vez infalivel.

O resultado parece ainda severo, posto que a vitória italiana a ninguém possa oferecer duvidas.

De então até ao final da partida nada mais há digno de anotação. O jogo acabou, portanto, com a vitória da Itália, por 4-1, e entre o publico aparecem muitas bandeiras italianas, a saudarem o justo vencedor do encontro.

Comentários técnicos

(Continuação da 1.ª página)

Para a segunda parte, a equipa portuguesa alinhou com Rogério no lugar de Travaços, por lesão deste.

O começo do segundo tempo deu-nos a equipa nacional ao ataque—mas a jogar sem a sorte a ampará-la, como sucedeu no remate de Albano, devolvido por um poste. Se tem havido golo é natural que o «onze» lusitano melhorasse, crescendo, e pudesse anular a vantagem dos transalpinos. Não sucedeu assim—e a terceira bola, de que Capela foi culpado, apressou o descalabro do «team».

Os italianos passaram a jogar com relativo á-vontade, por vezes até em jeito de exibição, enquanto os nossos corriam desordenadamente de um lado para o outro, sem atinarem com o seu verdadeiro lugar...

Não pode deixar de salientar-se que a equipa portuguesa fez o possivel, na fase final do encontro, para, ao menos, tornar mais leve a vantagem da «squadra azurra». Era tarde, porém, para mais, até porque a troca de Patalino com Jesus Correia foi tardia.

Perdemos—e perdemos bem!—contra uma equipa que foi nitidamente superior á nossa. O grupo italiano apresentou-se de conjunto forte e com individualidades bem definidas.

Arbitragem—primorosa!

Foi hoje entronizada

uma imagem de S. Gabriel no Sindicato dos Telegrafistas

Na sede do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas, Telegrafistas e Oficios Correlativos, realizou-se hoje a cerimónia da entronização da imagem de S. Gabriel, patrono das comunicações telegráficas e que ontem de tarde foi benzida no Paço Patriarcal pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa. A fim de presidir ao acto chegou pelas 11 e 30, á sede do referido organismo corporativo, o sr. bispo de Priene, que foi recebido pelos membros da direcção tendo á frente o respectivo presidente sr. Ribeiro Antunes; dr. Albano Ribeiro, que representava o sr. ministro das Comunicações; engenheiros Vaz Pinto, sócio de honra daquele sindicato, e Matos e Silva, director-geral da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, coronel Alvaro da Fontoura, e drs. Prospero dos Santos e Beja da Costa, etc. Estavam também presentes muitas senhoras e sócios.

O sr. bispo de Priene dirigiu-se para o gabinete da direcção, onde entronizou a imagem, fazendo depois uma alocução sobre o significado da cerimónia e explicando os motivos por que Sua Santidade Pio XII proclamou São Gabriel patrono das telecomunicações. Felicitou depois o sindicato pela sua iniciativa e fez votos pelo seu desenvolvimento.

O sr. Ribeiro Antunes agradeceu a presença daquele prelado e das entidades oficiais e disse que a cerimónia que acabava de realizar constituia, além de uma justa homenagem ao santo patrono das telecomunicações, uma manifestação de coragem moral de uma classe de trabalhadores que, publicamente, se confessa cristã.

Terminada a cerimónia, o sr. bispo de Priene e os convidados percorreram as dependencias do sindicato.

Um professor sueco
recebeu em Coimbra as insignias doutorais

COIMBRA, 8 *(Pelo telefone)*—O sr. professor Clarence Crafoord, da Universidade de Estolcomo, cirurgião notável, que já realizou várias conferencias em Lisboa e Coimbra, foi hoje doutorado «honoris causa» na Faculdade de Medicina desta cidade.

A's 13 horas, a Universidade ofereceu-lhe um almoço, que se efectuou no Paço das Escolas, e ao qual assistiram também os srs. Gustav Weidel, ministro da Suécia, professor Francisco Gentil, patrono do doutorando, e Lima Bastos, etc.

A's 16 horas, realizou-se, com a tradicional solenidade, a cerimónia da imposição das insignias doutorais, sob a presidência do reitor, sr. professor dr. Maximino Correia, que concedeu o grau de doutor, sendo as respectivas insignias impostas pelo director da Faculdade de Medicina, sr. professor Novais e Sousa.

Antes, proferiram brilhantes discursos os srs. professores Luís Raposo e João Porto, que fizeram o elogio do sr. professor Crafoord, e do seu patrono.

A charamela, que abria o cortejo universitário, executou, na Sala dos Capelos, ao iniciar-se o acto, os hinos de Portugal e da Suécia.

No final, quando o doutorando percorria os cadeirais, acompanhado do secretário da Universidade, sr. dr. Pimentel de Sousa e do bedel da Faculdade de Medicina, a abraçar os seus novos colegas, foi executado o hino académico.

AUTOMOBILISMO
«As 24 horas de «A Bola»

Terminou esta manhã, ás 9 horas, a interessante prova automobilistica «As 24 horas de «A Bola», organizada por este nosso colega. A competição decorreu da melhor maneira, quer sob o aspecto de organização, quer desportivamente, havendo, apenas, que assinalar a desistência de dois concorrentes, Candido da Silva (Ford), n.º 6, e Alexandre Maia (Lancia), n.º 10, ambos por avarias mecanicas.

Terem-se registado sómente duas desistências entre dezoito concorrentes demonstra ciaramente a capacidade de todos os que tomaram parte na competição—essencialmente dura. Ficou, assim, posta á prova a pericia dos automobilistas de «As 24 horas de «A Bola».

Foi, repetimos, um autêntico êxito.

No Estoril, ás 10 horas, em frente do Casino, efectuaram-se as provas complementares, constantes de aceleração, 80 metros e marcha atrás, 40 metros.

Apenas nos postos de controle (Leiria, Porto, Guarda e Evora, houve pequenas paragens, necessáriamente curtas, para verificação das cadernetas e registo de tempos.

Mais de mil quilómetros de percurso, sempre em marcha, não é para qualquer. Seria necessária uma boa constituição física e também, de certo modo, uma educação desportiva exemplar. Foi o que se verificou em todos os concorrentes. Está, pois, de parabens, o nosso colega «A Bola».

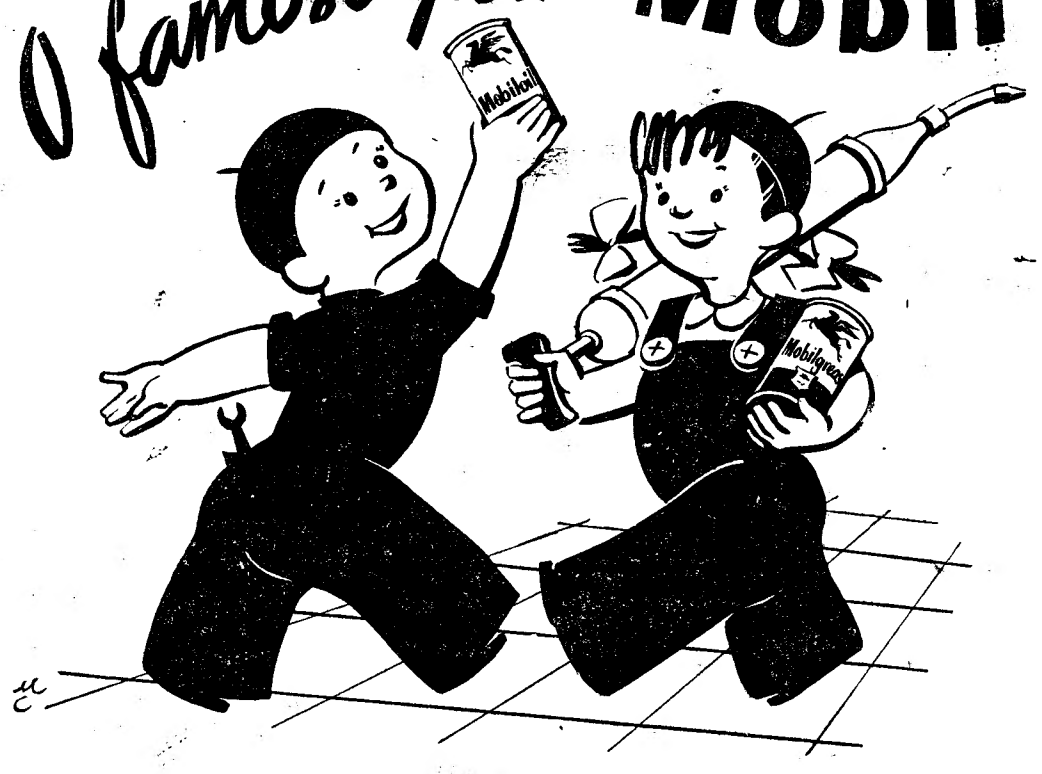
As classificações serão dadas a conhecer hoje, á noite, no decorrer de um banquete, a efectuar no Casino do Estoril, altura em que serão também entregues os prémios.

PONTOS MODELOS
Segundo os actuais programas
EDIÇÕES DA
LIVRARIA SIMÕES LOPES
Rua do Almada, 119 — Porto
A' venda em Lisboa, na:
CASA ÁPICE
Rua Anchieta, 5 (ao Chiado)
Telefone 34094
Livros escolares e impressos para todos os fins
Descontos ao Dig.mo Professorado e especiais para revenda, destas edições e de todas as outras do mesmo editor
ATENDEM-SE NUM ÁPICE TODOS OS PEDIDOS DA PROVINCIA

onómetros
ST BOREL
ficial suiço
SOCIEDADE PORTUGUESA DE SE-
todo o comprador deste relógio.

O MOTOR Cúcciolo PARA BICICLETA RESOLVE O SEU PROBLEMA DE TRANSPORTES

O famoso par Mobil



V. Ex.ª conduzirá com tanta maior satisfação quanto melhor fôr o funcionamento do carro. Contribua para o funcionamento perfeito do seu automóvel lubrificando racionalmente o motor com MOBILOIL, e o chássis com MOBILGREASE.

Mobiloil
Mobilgrease

Mobiloil SOCONY-VACUUM — Mobilgrease SOCONY-VACUUM

2347

SOCONY-VACUUM OIL COMPANY, INC.

LUXUOSO

LEILÃO

de invulgar mobiliário e adornos
ULTRA-MODERNO
que guarnece a esplendida habitação sita na

Rua Rodrigo da Fonseca, 70, 3.º Dt.º

(Prédio moderno com elevador)
e que será vendido pelas maiores ofertas.

HOJE, Domingo, às 21 horas

conforme anuncio descriminativo no «Diário de Notícias»
Trata esta rica almoeda a Agencia de Leilões
ERNESTO BENTO JUNIOR — Telef. 32652

SOCIEDADE PORTUGUESA DE COMÉRCIO AVANÇO Lda — AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 11-13 · TELEF. 1033 · LISBOA

LAMIX

O ajudante eléctrico do cozinheiro

para bater ovos, nata, etc. — para amassar e misturar massas — para picar e triturar carnes, batatas, legumes, etc. — para extrair o sumo de laranjas, limões, etc.

A máquina universal mais perfeita para as cozinhas

LEILÃO

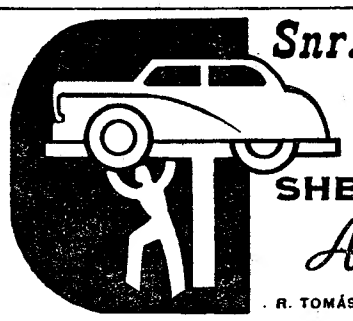
De rico mobiliário e adornos, pertença de distinta família, à ordém da qual se realizará a sua venda em hasta pública

HOJE — das 14 às 24 horas — HOJE

na AVENIDA DE PARIS, N.º 18, 3.º
(À PRAÇA DE LONDRES)

Conforme anúncio discriminativo no «Diário de Notícias» de hoje
TUDO PARA LEILOAR **SEM RESERVA DE PREÇOS**
Esta boa almoeda foi confiada à conhecida Agência

NOVANTIGA, L.DA
RUA PASCOAL DE MELO, 75 **TELEFONE 4 6573**
Direcção de GAMA OCHOA **Pregoeiro A. SILVA**



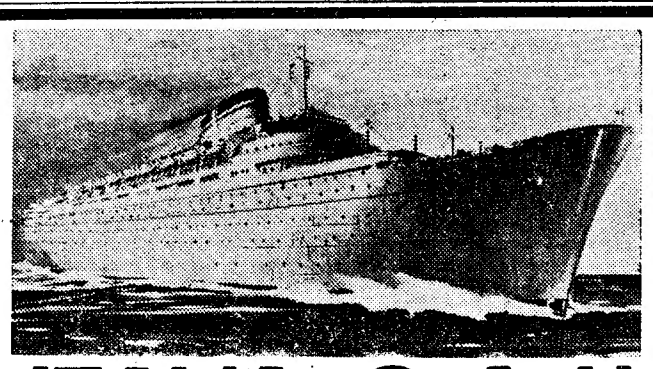
Snr. Automobilista!

PARA MAIOR EFICIENCIA EXPERIMENTE A NOSSA ESTAÇÃO DE SERVIÇOS

SHELLUBRICATION

Autorique, L.da

R. TOMÁS DA ANUNCIAÇÃO, 11 A, 11 B — LISBOA



«ITALIA» S. A. N.

LINHA DA AMERICA DO SUL

Os paquetes de luxo de 24.000 toneladas

«CONTE GRANDE»

em 21 de Abril

«CONTE BIANCAMANO»

em 30 de Abril
recebem carga e passageiros em todas as classes para
BARCELONA, VILLEFRANCHE e GENOVA

OS AGENTES
Agência Comercial Marítima, Lda.
RUA DO ALECRIM, 45 — LISBOA
Telef.: 28079 e 20491 End. Teleg.: ACOMAR

Representante exclusivo em Portuga
M. SIMÕES JUNIOR
Rua da Conceição, 48-50--Lisboa
Rua de Santo Antonio, 208
Telefone 25582--Porto

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel 26550

BANHEIRAS
Torneiras, válvulas e todos os pertences para casas de banho a preços de saldo.
Mármores de Sousa Baptista, Ld.ª
P. do Município, 29 e 30

Sociedade Geral

Para: **S. Vicente, Praia, Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

O n/m «ALFREDO DA SILVA»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 10, 11 e 12 do corrente para sair a 16

Carga e Passageiros
de 1.ª, 2.ª, e 3.ª classes

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja do Santo Condestável, realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Hermínia da Costa Vieira Lopes, filha da sr.ª D. Angelina da Costa e do sr. Carlos Armindo Vieira, já falecido, com o sr. José Maria Soares Gomes da Costa, filho da sr.ª D. Rosa de Jesus Soares e do sr. Augusto Gomes da Costa. Testemunharam o acto, por parte da noiva, sua mãe e o pai do noivo e, por parte do noivo, seus tios, sr.ª D. Maria de Jesus Bandeira, e sr. José Maria Ferreira. Os noivos seguem hoje, ainda, em viagem de nupcias, para o Norte do País.

—Na igreja da Pena realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Maria Amélia do Nascimento Parrinha, filha da sr.ª D. Joaquina Parrinha e do sr. Manuel Parrinha, com o sr. António Francisco Candeias, filho da sr.ª D. Maria Joaquina Candeias e do sr. Inácio da Conceição Candeias. Serviram de padrinhos a sr.ª D. Maria José Morais Cardoso, o sr. dr. João de Sousa e o sr. Américo Marques Pinto. Os noivos seguiram para sua casa na Venda Nova, onde foi servido um lanche aos convidados. Na «corbeille» viam-se valiosas prendas.

VIDA ARTISTICA

Salão da Primavera

Com a presença do chefe de Estado, inaugurar-se-á no dia 14, ás 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, mais um Salão da Primavera, com a representação de alguns dos nossos melhores artistas na pintura e na escultura.

No dia 13, a partir das 16 horas, o Salão estará patente aos representantes da Imprensa.

Uma conferência nas Belas Artes

A Sociedade Nacional de Belas Artes promove, em 11 do corrente, ás 21 e 30, a sua quinta sessão cultural deste ano. Falará o sr. I. S. Révah, professor do Instituto Francês em Portugal, que abordará o tema «A Arte Romanica em França (Arquitectura e Escultura)». Esta palestra será acompanhada de projecções.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova de Almada, 74 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

Os «sapatos da defunta»

deixaram os herdeiros descalços...

EVORA, 6.—No dia 10 de Agosto do ano findo faleceu, em Barrancos, uma velhota de avançada idade, de nome Custódia Malmo Gastão, dali natural e onde sempre residiu, que era proprietária de um pequeno casebre, construido em taipa e de valor insignificantissimo.

Os herdeiros respectivos—cerca de duas dezenas—desconhecendo a existência da «fortuna» a que tinham direito, faltaram á obrigação de comunicar o óbito na secção de Finanças do concelho, transgredindo, portanto, involuntariamente as leis em vigor. Aquele departamento, usando da faculdade que a lei lhe confere, procedeu em auto contra todos os familiares da falecida, obrigando-os, nos termos do artigo 30.º do Regulamento, de 23 de Dezembro de 1899, a pagar ao Estado a competente multa.

O presente caso, que parece nada ter de anormal, revela contudo a seguinte curiosidade: o total das multas aplicadas aos herdeiros, somado com a importancia devida pelos direitos de transmissão, englobam uma verba que é largamente superior ao valor da herança, isto—afirmam alguns dos «beneficiados»—sem se ter em conta o dinheiro que, á sua parte, já foi gasto por um dos herdeiros que reside a cerca de 150 quilómetros de Barrancos, terra que abandonou há 30 anos, e onde não mais voltou, a não ser agora, para ir pagar a multa da sua transgressão.

A outra particularidade do caso também tem a sua singularidade: os herdeiros preferem continuar a viver pobres e vão, segundo parece, renunciar aos «benefícios» da herança que lhes deixou a sr.ª Custódia Malmo Gastão...

Rapaz solteiro

de 23 anos, deseja corresponder-se com menina séria e de boas familias, para fins matrimoniais.

Pede-se fotografia que, no caso de não interessar, será devolvida. Assunto da máxima seriedade.

Correspondência a José Grade da Piedade, industrial.

Negaga — Angola

VIDA MUSICAL

4.º concerto «Polyphonia»

No Museu João de Deus, apresenta-se, amanhã, ás 21 e 45, no seu quarto concerto, o grupo «Polyphonia» (Schola Cantorum) sob a direcção do cantor-mor Mário Sampaio Ribeiro.

Serão interpretados dois corais da «Paixão de S. Mateus», de Bach; «Dois Madrigais italianos», de Claudio de Monteverdi e «Palestrina»; «Dois Madrigais ingleses», de Orlando Gibbons e João Farmer; «Adjuva nos», de D. João IV; «Tribus Miraculis», de Lucas Marenzio; «Ne laeteris inimica mea», de Damião de Gois; «Sanctus», de Duarte Lobo; «Ave, verum corpus», de Guilherme Byrd; «Duas cantigas», do «Cancioneiro», de Manuel Joaquim; «Duas cançonetas», de Vilancico, de D. Pedro de Cristo; e mais cinco cantigas populares trabalhadas para vozes, recolhidas em Beja, Vila Boim, Vouzela e Landim.

Os amadores de Musica na Faculdade de Ciências

A Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa promove, no dia 12, um concerto, em que colaborará o Coro da Academia de Amadores de Musica, dirigido por Fernando Lopes Graça, na interpretação de três corais das cantatas de Bach e de outras peças de grande interesse.

QUATROCENTOS HOMENS

numa batida ás raposas

FIGUEIRA DA FOZ, 7—Com uma excelente organização e a inscrição de cerca de 200 atiradores, de Lisboa, Santarem, Coimbra, Aveiro, Porto e desta cidade e concelho, realiza-se ámanhã domingo, uma grande batida ás raposas, na vasta floresta das Dunas de Quiaios região do norte deste concelho. Além dos atiradores tomam parte, 200 batedores.

Serviço Meteorológico

Realiza-se ámanhã, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, Largo ed Santa Isabel, a 66.ª reunião cientifica do pessoal técnico. O meteorologista sr. dr. Leonel Neves falará sobre «Medições do ozone atmosférico e seu interesse meteorológico». A estas reuniões podem assistir todas as pessoas interessadas nos assuntos apresentados.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 6 — A população deste concelho ficou hoje sobressaltada com a noticia de roubos praticados na noite passada, nesta vila, roubos que deviam ser praticados por uma perigosa quadrilha de gatunos.

Na madrugada de hoje apareceram arrombados, com chave falsa, os estabelecimentos de Virgilio Valente de Almeida e de Arnaldo da Silva Laranjeira, ambos situados na Praça de Pardelhas, e o primeiro junto do edificio dos Paços do Concelho.

Do primeiro, estabelecimento de barbearia, tabacos e jogo de lotaria, os gatunos roubaram cerca de 2.000$00, bastante tabaco, jogo e alfaias. Do segundo, estabelecimento de relojoaria, roubaram alguns relógios.

Os gatunos pretenderam tambem assaltar outras lojas, não lhes sendo isso possivel, por terem sido pressentidos, pondo-se em fuga. O caso foi comunicado á G. R., que tomou conta do caso.

—Continua sem solução o problema do engrandecimento da praia da Torreira, deste concelho, por falta de um plano de urbanização. Para este é necessária a planta fotogramétrica, que se encontra em poder da Camara Municipal há seis anos. Falta, porém, autorização para poder contratar um engenheiro urbanista. A Camara já a pediu, mas esta ainda não chegou.

CASINO ESTORIL

HOJE—DOMINGO—Despedida da grande artista mexicana

ANA MARIA GONZALEZ

que foi um dos maiores êxitos neste Casino exibindo hoje os melhores numeros do seu vasto e aplaudido repertório, aumentado agora com um fado, que lhe tem merecido as mais justas ovações

A's 21 h.: «JANTAR-DANÇANTE»

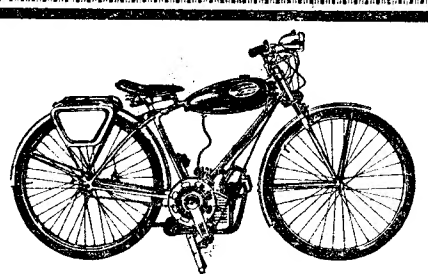
A's 23,45: «VARIEDADES»

PREÇOS—No Restaurante, entrada 10$00. No «Wonder-Bar», consumo mínimo, 25$00

—///—

Amanhã — Estreia da grande artista brasileira:

ALZIRA CAMARGO



NOVO MODELO «M 5» - 1951

«VILAR-CUCCIOLO»

A mais perfeita bicicleta motorizada apresentada até hoje; equipada com Motor «CUCCIOLO», e todos os acessórios indispensáveis para completa comodidade, tais como:

Garfo Telescópico «RALIV», Pneus e Camaras Ballon «PIRELLI», Punho rotativo, Cavalete, Selim-Amortecedor, Farol e Farolim «LUXOR», Claxon «CAMPANELCLAX», Depósito Torpedo de 4,5 litros, Aros e Raios reforçados, Porta-Bagagem, Duas malas laterais c/ ferramenta completa.

AO PREÇO DE ESC. 5.980$00

Conjunto Normal, Preço 4.600$00—Motor Cucciolo

Preço 3.100$00

Concessionários exclusivos: **MICROMOTOR, Ld.ª** L. do Mastro, 29 Tel. 43983 - Lisboa

Peçam demonstrações ás n/ agências no Continente, Ilhas e Ultramar

Para barbear-se com facilidade sem irritar a pele, use

NIVEA

O Creme que amacia a barba e torna a tarefa do barbear em prazer

Preços desde 7$50

À venda em toda a parte

Depósito:

Pestana & Fernandes, L.da

Rua dos Sapateiros, 39

Lisboa

SURDOS DO DISTRITO DE BEJA

podem experimentar **SONOTONE** nos dias 12, 13, 14, 15 do corrente, no Hotel Café Bejense, onde se encontrará o representante do **SONOTONE.**

Ot - 33

Sim, é verdade

mas, «parar e arrancar»

é um convite à CORROSÃO

As voltas para negócios, as compras e as visitas fazem parte da vida de V. Ex.ª mas encurtam a vida do motor do seu carro. Quando o motor arrefece, os agentes ácidos e o vapor de água produzido pela combustão condensam-se nas paredes dos cilindros, provocando a corrosão. Os laboratórios demonstraram que a CORROSÃO é a maior causa do desgaste do motor.

Propriedades especiais do Shell X-100 Motor Oil permitem que este novo óleo neutralize os ácidos formados durante o processo de combustão e tornem o óleo aderente, formando uma película protectora sôbre todas as peças do motor. Os agentes ácidos em contacto não penetram esta película. Por isso os metais assim lubrificados resistem à CORROSÃO. Deve **PROTEGER** o motor do seu carro.

ESVAZIE O CARTER E ENCHA COM

SHELL X-100 MOTOR OIL

DETERGENTE... ESTÁVEL... PROTECTOR

PETRÓLEO GAL

CONSERVARÁ O CABELO DE HOJE, QUE DESEJA TER AMANHÃ

Gal

MADRID-LISBOA-B. AIRES

DESCONFIE DAS IMITAÇÕES

Urgência no transporte
de pequenos volumes

As estações do CAMINHO DE FERRO estão habilitadas a aceitar PEQUENOS VOLUMES (Até 2 quilos) para transporte por qualquer *comboio* inclusivé *rápidos*.

Entregas até 10 minutos antes da partida do comboio pretendido, por simples declaração verbal—prêço unico reduzido.

Moradores das avenidas novas:

A estação de CAMINHO DE FERRO DE LISBOA-REGO passou a fazer a recepção e expedição de pequenos volumes até 20 QUILOGRAMAS

UMA GRANDE COMODIDADE OFERECIDA PELA C. P. AO PUBLICO!

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61 (ao Camões).
Tel. 26557

SABA RÁDIO

[redacted]

✝

Conde da Torre

D. José Mascarenhas

Missa do 7.º Aniversário

Sua viuva Condessa da Torre e filhos mandam rezar missa por seu eterno descanso, amanhã, dia 9, ás 11 horas, na igreja dos Mártires, agradecendo desde já reconhecidos a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

[redacted]

DISTINGA NITIDAMENTE A SUA POSIÇÃO E CATEGORIA!

USE SÓ

PALMARES

O ÚNICO CHAPEU DE PRESTÍGIO INCONFUNDIVEL

L O R D

R. AUGUSTA, 201

PHOEBUS

R. DO OURO, 287

E NOS MELHORES LOJISTAS DO IMPÉRIO PORTUGUÊS

3 Brindes
dos mais valiosos, oferece
A Mariazinha

a
Crianças
Jóvens
Adultos
Velhos
Solteiros
Casados
Divorciados
Viuvos
Sãos ou doentes
Portugueses ou estrangeiros
Cultos ou analfabetos
Que comprem os seus pudins.

Esses brindes são:
O SABOR mais agradável
A APARENCIA mais bonita
A ECONOMIA — mais económica...

Preparação fácil e rápida
Há de Baunilha e de Chocolate
Cada pacote, 4$00

Desde que «A MARIAZINHA» apareceu com os SEUS PUDINS, ainda não foi possivel a «velhos» e «novos», por mais esforços que empregassem, aproximar-se deles!

Tudo isto é do conhecimento de todos aqueles que têm experimentado de «tudo»!...

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415
— ao Padrão —

AGENCIA DE VIAGENS

SOCIEDADE TURISMO, LUSITANIA, LD.ª
Rua do Crucifixo, 19, 2.º—LISBOA
Telf. 33294 e 28686

Agente da I. A. T. A.

Passagens marítimas e aéreas de todas as companhias, para as Colónias e Estrangeiro.

Passaportes e Vistos para Viajantes e Turistas.

Preços oficiais. Informações grátis.

DOMINGO, 15
EXCURSÃO DA C. P.
— A —
VILA VIÇOSA
SOLAR DA CASA DE BRAGANÇA
ESC. 100$00

Partida da estação de Lisboa-T. do Paço ás 9-00. Regresso á mesma estação, ás 21-10.

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits» — Avenida da Liberdade, 97. (Tel. [illegible] 31791).

[redacted]

Dona Adelaide Ângela Lupi Cohen

Artur Guilherme Rodrigues Cohen, D. Maria Dulce Lupi Cohen Osório de Castro, Marido e mais Família participam que no dia 6 do corrente faleceu em Sintra, na Casa da Torre, Bairro das Flores, sua mulher, mãe, sogra e parente, cujo corpo ficou em jazigo de Família no cemitério dos Prazeres. Não foi feita antes participação por indicação da finada.

[redacted]

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

CICLISTAS—O ciclista Pedro Polainas, do Sporting, pintor de automoveis e residente em Torres Vedras, caiu quando hoje tomava parte nas corridas do Lumiar, e ficou ferido na cabeça. Tratado no hospital de S. José, regressou a casa.

—Tambem caiu da bicicleta, quando atravessava a ponte de Carenque, Alberto Antunes Gomes, residente no Carenque. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, com graves ferimentos na cabeça.

—Igualmente caiu da bicicleta que montava, na Malveira, José Trindade, de Valada do Ribatejo, filho do famoso Trindade. Sofreu ligeiros ferimentos, de que recebeu curativo no hospital de S. José, regressando a casa.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Antero de Seabra faz hoje, pelas 21 e 30, no salão do Rádio Peninsular, mais uma palestra sobre o corpo humano, continuando a falar sobre «O sentido da vista: os olhos e seus anexos».

A seguir falará também sobre «Riquezas do continente africano».

—Amanhã, ás 17 horas, no Instituto de Cultura Italiana, o sr. dr. Fernando Capecchi comenta a «Divina Commedia» explicando o XXVII Canto do Inferno «Guido da Montepeltro» numa lição integrada no «Curso Superior de Cultura daquele instituto.

DE LUTO

D. Maria Angélica Ribeiro Piteira Mimoso Correia

Faleceu a sr.ª D. Maria Angélica Ribeiro Piteira Mimoso Correia, de 60 anos de idade, natural da vila do Redondo, casada com o sr. dr. André Mimoso Correia, juiz de Direito. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 18, 3.º, Dt.º, em Algés, para o cemitério da vila do Redondo.

A. G. MAGNO, LDA
AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

A obra do padre Americo

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa, visitou hoje de tarde a Casa do Gaiato, obra social do padre Américo, em Santo Antão do Tojal.

O encontro Norte-Sul

de Oquei em patins

Os encontros inter-regionais não despertam no publico um interesse por aí além. Se ainda por cima houver, entre as formações que se defrontam, uma diferença de valor apreciável, traduzida num ascendente de tantos anos e em vários resultados elucidativos, esse interesse diminuirá, certamente. E se juntarmos a estas razões uma terceira, talvez mais poderosa, que é a do preço dos bilhetes, teremos de chegar á conclusão de que o publico gosta cada vez mais do óquei para podermos justificar o bom aspecto do Pavilhão dos Desportos na noite de ontem. E, já agora, acrescentaremos também uma suposição que pode ter lá levado mais alguém: do conjunto Sul sairá, normalmente, a selecção do País e sempre se podia ver como se comportavam esses homens que têm de ir defender um título tão cobiçado, no próximo mês de Junho, em Barcelona.

Pois os que gostam do jogo não terão razão de queixa; e os que iam «espreitar» a futura selecção não devem ter ficado muito receosos.

Houve coisas boas e más, como em tudo. Mas viram-se confirmadas algumas das boas referências que temos feito, embora se não tivesse atingido uma bitola de jogo elevada, tendo demonstrado os nortenhos, principalmente o médio Soares, forma menos apurada do que a do final da época passada.

E desde já um elemento marcou a sua classe, e o direito ao lugar que tão brilhantemente tem ocupado. Referimo-nos ao guarda-redes Emídio, sem duvida o mais indiscutível dos seleccionados e o que se mostra mais confiante. Não teve ontem trabalho exaustivo, mas o que fez chega para tranquilizar toda a gente. Depois, Cipriano tem vindo a subir de modo a inspirar um descanso de espírito que, em relação aos futuros guardiões nacionais, será melhor nem se falar mais nisso...

Raio foi um defesa como ele sabe ser quando quer. E, se o ataque do Norte não fez exibição de vulto, a oposição do compartimento defensivo dos sulistas esteve na base desse menor rendimento.

Sidónio é, em valor absoluto ou, melhor, apreciado isoladamente, o médio português de mais categoria. Toda a gente o sabe. Mas, uma vez integrado numa equipa de selecção, transporta para esta a maneira como actua no conjunto do seu clube, procurando fazer tudo por seus próprios meios e não engrenando convenientemente com o ataque, ao qual passa a faltar apoio. Ontem, inumeros passes dos avançados para o meio do rinque, ou encontraram um adversário ou perderam-se na tabela. O seu poder físico e a força extraordinária da sua «sticada» teriam feito maior estrago na defesa nortenha, se mais frequentemente tivesse combinado com os dianteiros, em vez de se perder em «driblings» ou em duvidosos remates de longe.

Por estas razões, estranhamos que Edgar não tivesse sido utilizado no 2.º tempo. O médio sintrense é um jogador ideal de equipa. Passa bem á frente, combina, possibilita o remate aos avançados em boas condições e forma, ao lado de Raio, uma barreira que é das boas coisas do óquei português da actualidade. E ontem nem havia «perigo» dum mau resultado. Com 5-0, ao intervalo... De resto, se Edgar tem entrado, cremos até que a marca não ficaria só nos 8-2.

Velez e Correia dos Santos estiveram bem. Custou um bocadinho a encontrarem-se, mas depois carrilaram e, até final, realizaram algumas boas jogadas. Dois dos pontos de Velez ficaram como as coisas que mais nos agradaram na noite de ontem. E o ultimo, de Correia dos Santos, foi um modêlo de execução de conjunto.

A equipa nortenha enfermou, em especial, da noite apagada de Soares, que não sabemos se terá sido má exibição ou traduz forma de momento. Os dianteiros, com dois obstáculos sérios pela frente, foram, mesmo assim, o melhor sector da equipa. Revelaram, principalmente, apêgo á luta e bom remate.

O defesa ressentiu-se da maneira de jogar dos atacantes do Sul, ambos bons dominadores de bola e executantes perfeitos, de dribling curto e rápido. Teve umas arrancadas vigorosas que não surtiram e actuou rijo sem ser violento. O guarda-redes Gato, da Academica de Espinho, revelou-se-nos no ultimo campeonato nacional e ficámos com uma boa impressão dele. Mas ontem, logo mal batido no primeiro ponto, pouco mais fez que se visse, embora a maioria das bolas que sofreu tivesse sido bem marcada.

Na generalidade, tivemos a impressão de que a selecção do Norte acreditou sempre que perderia por margem ampla, e deixou-se andar ao sabor da toada imposta pelo conjunto do Sul, apenas respondendo bem durante os minutos iniciais.

A arbitragem esteve a cargo de Alberto Couto, da Associação do Norte. E foi má! Viu mal, julgou mal, não teve presença. Decorreu a partida dentro da máxima correcção entre os jogadores, mas só a estes isso se ficará a dever, pois que o juiz do encontro bastante fez para a estragar. Enganou-se e, ao dar por isso, fez o pior de tudo: começou a arranjar compensações e a assinalar ao contrário para equilibrar os deslizes... Felizmente que o resultado foi bastante elucidativo. Com uma marca mais nivelada não sabemos onde iria parar o ambiente. Assim, o publico levou a coisa para a brincadeira. Do mal o menos...

Em complemento do programa, defrontaram-se os infantis do Sintra e do Futebol Benfica, tendo ganho estes por 4-1. Mais bem constituidos fisicamente, os benfiquistas revelaram maior poder e a resistência necessária para ganhar bem.

A segunda partida foi uma autêntica surpreza pelo que revelou de muito bom na equipa do Paço de Arcos e pela classe — pode chamar-se assim — dos seus três elementos da frente e do guarda-redes do Benfica. Um conjunto de miudos a jogar como a gente crescida joga poucas vezes, e um guardião que sabe já muito do seu oficio, apesar de ter sido batido por cinco vezes. Para os amadores da modalidade, aquela exibição dos miudos de Paço de Arcos ficará como lembrança grata da noite de ontem.

Com promessas assim, não há que temer o futuro. O que é preciso é não parar com o trabalho.

Maria Virginia Aguiar voltou a exibir-se em patinagem artistica com muito boa presença e mais destreza do que em noites anteriores. O publico, que gosta de admirar estas graciosas figuras dos rinques, aplaudiu-a bastante.

JOÃO SIMÕES

O PORTO pelo telefone

Teatro Espanhol no Coliseu

PORTO, 8 — Com uma enchente estreou-se no Coliseu a Companhia de Lola Flores e Manolo Caracol. O espectáculo agradou e o publico vibrou de entusiasmo com os cantares e as danças «flamencas» dos dois artistas e da sua companhia.

Na sala viam-se numerosos ciganos que comunicaram a sua alegria ao espectáculo, ainda que algumas pessoas não compreendessem os gritos de «olés!» que soltavam.

Falecimentos

Com 69 anos, faleceu o sr. dr. António Luis Soares Duarte Junior, viuvo, residente na Rua Capitão Pombeiro, 200. O funeral efectua-se ámanhã, ás 17 e 30, para o cemitério de Paranhos, e dele trata a Casa Alberto Xavier.

—Na sua residencia, Rua Aires de Ornelas, 214, faleceu o empregado comercial Luis Pinto, de 88 anos. O funeral realizou-se hoje ás 16 e 30, para o Prado do Repouso.

—Com 67 anos, faleceu o proprietário sr. José da Cruz Ferreira, residente na Rua Ernesto Silva, 56, em Gaia. O enterro faz-se ámanhã, ás 13 horas, para o cemitério de Cambra, em Gondomar. De ambos os funerais trata a Companhia Funerária.

NOVO POSTO MEDICO

em Viana do Alentejo

EVORA, 8 (*Pelo telefone*)—Na freguesia de Aguiar, do concelho de Viana do Alentejo, foi hoje inaugurado um posto-médico destinado aos sócios da Casa do Povo. Assistiu o sr. dr. Bento Caldas, delegado do Instituto Nacional do Trabalho, que encareceu o melhoramento. O sr. dr. Julio de Sousa Calaça, médico daquela Casa do Povo, e o sr. Manuel Couto Viana usaram também da palavra..

O sr. dr. Bento Caldas e o sr. Bento Viana inauguraram depois uma biblioteca na Casa do Povo de Viana do Alentejo, usando ali da palavra o sr. Afonso Guerreiro Duarte.

Chuvas torrenciais

no Kenia

NAIROBI, 8—Chuvas torrenciais nas áreas costeiras do Kenia e do Tanganica isolaram comboios, danificaram os cais e interromperam as comunicações telefónicas. Alguns rios subiram cerca de 6 metros. As áreas interiores do Kenia e do Uganda estão cortadas, com excepção de ligações pelo ar. — (Reuter).

CHÁ RENALCINA

Um remédio maravilhoso para tratamento das doenças de figado, rins e bexiga

Vem sendo preparado e usado, há muitos anos, com o melhor exito, um remédio maravilhoso, de grandes virtudes terapêuticas, para as doenças de figado, rins e bexiga e eficaz no tratamento da blenorragia—o famoso *Chá Renalcina*.

Preparado com várias plantas medicinais tipicas da exuberante flora do Gerez, que sempre proporcionaram alivios aos doentes daqueles males que vão tratar-se áquela estancia, o *Chá Renalcina* é um produto natural, sem qualquer combinação quimica, que dispensa toda a dieta. Além de tirar as cólicas, faz desaparecer as inflamações renais e hepáticas, elimina as areias da bexiga, desenvolve e clareia as urinas. É calmante e diurético.

O *Chá Renalcina* é apresentado em pequenas caixas acondicionadas e rotuladas para que as plantas, rigorosamente seleccionadas sob a responsabilidade dum farmaceutico técnico, fiquem devidamente resguardadas.

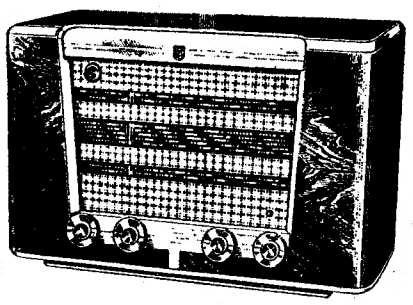
Á venda nas seguintes farmácias: Avelar, Rua Augusta, 225; Formosinho, P. Restauradores, 18; Bentosinho, Avenida Oscar Monteiro Torres, 38-A; Martins, Calçada da Estrela, 167; Modelar, Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Beato); Pereira, Rua do Paraiso, 98; Sanex, Avenida da Igreja, 31 (B. Alvalade).

O. A. L. representante para Lisboa, Ribatejo, Estremadura, Baixo e Alto Alentejo e Algarve. Praça dos Restauradores, 53, 5.º, Esq., Sala F (Elevador)—Telef. 33531.

O MUNDO ÀS SUAS ORDENS

BX 505 A/U

- PARA TODAS AS CORRENTES.
- Captação continua em onda curta desde os 11 aos 150 metros com 8 desdobramentos.
- Mecanismo volante — para rápida e fácil sintonização.
- Escala actualisada segundo o último plano de Copenhagen com os nomes das Emissoras Portuguesas.

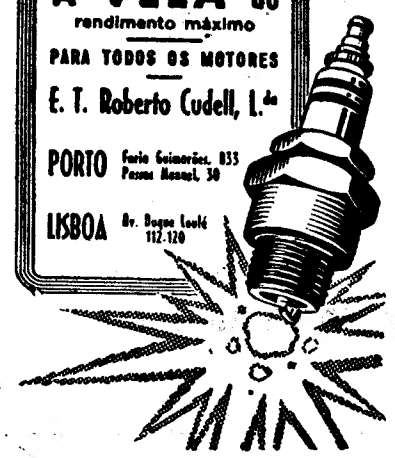


Esc.: 3.750$00

Peçam informações nas Agências Oficiais PHILIPS RÁDIO

PHILIPS Novo Estilo
SÉRIE 1951
TRIUNFO DA TÉCNICA

Bosch
A VELA de rendimento máximo
PARA TODOS OS MOTORES
E. T. Roberto Cudell, L.da
PORTO Rua Guimarães, 833 Passos Manuel, 30
LISBOA Av. Duque Loulé 112-120



SE NÃO CONHECE CRIL prove
A FAMOSA AGUARDENTE 1920
A MELHOR AGUARDENTE PORTUGUESA
AGENTE: J. A. DA COSTA PINA ★ RUA DO ALECRIM, 69 - LISBOA

Há notícias *da intervenção* de tropas chinesas na Indochina

HANOI, 8– Um batalhão de tropas chinesas atravessou a fronteira da China no Yunan, para o Noroeste do Tonkin, segundo anunciou hoje nesta cidade uma fonte francesa geralmente fidedigna.

Esta fonte diz que as tropas chinesas, que crê não serem regulares comunistas, tomaram a cidade fronteiriça de Bannamcoom, em 1 de Abril, e avançaram 24 quilómetros para Leste de Phong Tho. que tomaram no dia seguinte.

Phong Tho situa-se a 80 quilómetros a Ocidente do posto fronteiriço de Laokai e 320 quilómetros a Noroeste de Hanoi, capital do delta do Tonkin.

Os chineses foram ultimamente assinalados a avançar para Sudoeste através de uma estreita pista em direcção da capital do Thai, Laichau, a 65 quilómetros de distancia.

Fontes francesas, porém, dizem que a situação era muito confusa e que não têm a certeza de que a força chinesa não tenha já voltado a atravessar a fronteira para a província de Yunan.

O general Raoul Salan, vice-comandante das forças terrestres francesas na Indochina, disse esta manhã que um corredor aéreo, de um avião de 8 em 8 minutos, partindo de Hanoi, 200 quilómetros a Sueste, tinha ontem transportado pára-quedistas e reforços marroquinos para Laichau, onde uma linha defensiva seria constituida a 25 quilómetros a Noroeste da cidade. Na área, para além desta cidade, as unicas forças da União Francesa eram constituidas por guerrilhas do Thai, que estavam a operar ali, mas que não estavam de posse da região montanhosa do país. Os guerrilheiros encontravam-se ainda em Patan, 12 quilómetros ao Sul de Phong Tho, e em Tsin Ho, a Noroeste de Laichau.

O coronel Salan disse ou Laichau, cidade que visitou ontem de avião, se encontrava calma e normal. Os dirigents politicos tinham regressado. — (Reuter).

Um homem não dormia
porque tinha quatro rins

PARIS, 8—Henri Debril, de 49 anos, de Dunkerque, soube hoje a razão das suas perturbações nervosas que o fizeram passar anos quase sem dormir: tem quatro rins.

Alto, de forte constituição e aparentemente vendendo saude, Debril percorreu a França, de Montpellier, no Mediterraneo, até Dunkerque, á procura de remédio para a sua insónia crónica.

Os quatro rins e dois ureteres obrigavam o coração a um esforço e tensão extraordinários. Mesmo uma serie de choques eléctricos não tinham conseguido fazer com que Debril dormisse.—(Reuter).

TRÊS SEMANAS SEM ÁGUA

HANOI, 8 — A água estava hoje a ser vendida a cerca de um escudo e dez centavos cada balde em Haiphong, porto do Tonkin, cuja população é de cerca de 150.000 pessoas.

A cidade iniciou hoje a sua terceira semana sem água, ao mesmo tempo que operários abrem febrilmente quatro grandes poços para substituir os abastecimentos publicos de água sabotados pelas guerrilhas do Viet Minh.—(R.).

Pretende vender as suas joias ou pratas?

Consulte os preços da

Ourivesaria Portugal

Rossio, 122

A atitude de MacArthur *é vivamente criticada* nos jornais ingleses que pedem a sua substituição

(Continuação da 1.ª página)

quente é que seria «inconcebivel» que Truman ousasse chamar MacArthur, um dos herois militares mais populares na história americana, pois isso enfraqueceria o moral das forças armadas e uma das repercussões poderia ser a de fazer passar a presidência para o Partido Republicano, nas eleições a disputar no próximo ano. Mas diz-se que o presidente Truman se acha extremamente irritado com o que classifica «a mais recente insubordinação de MacArthur».—(R.).

O tom da Imprensa britanica

LONDRES, 8—Jornais dominicais de diferentes sectores politicos pedem hoje que o Governo dos Estados Unidos domine as afirmações quase politicas do general Douglas MacArthur ou o demita do seu comando supremo das forças das Nações Unidas na Coreia.

Os jornais, em editoriais, pedem ao Governo britanico que faça representações fortes em Washington.

O «Roynolds News», pro-trabalhista, declara: «A Grã-Bretanha deve insistir em que o Governo dos Estados Unidos chame o general Mac-Arthur ou tome medidas para o controlar. No decurso de 48 horas, este arrogante militar torceu o nariz ao presidente Truman, escarneceu do Governo britanico e fez com que as Nações Unidas parecessem uma assembleia ineficaz de arguentes escolares».

Este jornal e outros referiam-se á defesa feita pelo general, a semana passada, de um bloqueio e bombardeamento da China e utilização do exercito de Chang-Kai-Chek, estabelecido na Formosa, contra os comunistas chineses na Coreia.

Depois de notar que a politica das Nações Unidas e britanica era a de localizar a guerra da Coreia e terminá-la honrosamente, o «Reynolds News» aifrma: «MacArthur, com efeito, diz á Grã-Bretanha e ás Nações Unidas que a sua politica é sem sentido. Ele, e apenas ele, sabe a política necessária para a Asia». O jornal acrescenta: «Nós não podemos nunca estar certos de que qualquer acção da sua parte não nos venha a envolver numa guerra mais ampla, que não desejamos, e que a opinião britanica não apoiaria».

O «Sunday Pictorial», de grande circulação, diz, pela pena de Richard Crossman: «Com a administração americana paralisada (por alegadas dificuldades politicas) tudo depende da Grã-Bretanha».

Depois de afirmar que Morrison tinha «crismado o Ministério dos Negócios Estrangeiros com o nome de Ministério da Paz», Crossman declara: «A fim de tornar aquela frase em realidade, mr. Morrison deve primeiramente ganhar a sua guerra contra o general MacArthur».

Na sua página principal, na coluna de «comentários», o independente «Observer» diz: «Em circunstancias normais, a submissão de um oficial insubordinado é unicamente da responsabilidade do seu próprio governo. O general MacArthur, porém, comanda as forças das Nações Unidas, incluindo um contingente apreciável de tropas britanicas. As suas declarações politicas são, consequentemente, da nossa própria responsabilidade. As suas recentes observações advogam uma guerra asiática que não teria, peremptóriamente, o apoio deste país».

«Um outro efeito do comportamento do general MacArthur é que ele está a minar a confiança do mundo livre na integridade de uma aliança entre as potências de igual volume», afirma o «Observer». «A culpa não é inteiramente sua, ou mesmo do seu Governo», diz o jornal. «Aqueles membros das Nações Unidas que aceitaram a responsabilidade de resistir aos agressores na Coreia têm o dever de definir inequivocamente os seus propósitos aceites de guerra e verificar que estes são em seguida publicados na forma de uma directiva estratégica, de modo que nenhum comandante militar responsável deixe de compreender».

Sidney Silverman, chefe esquerdista dos membros socialistas do Parlamento, declarou num discurso em Tenby, Penmbrokeshire, no País de Gales, a noite passada: «O maior e mais imediato perigo de guerra mundial encontra-se na personalidade do general MacArthur, em Tóquio. Este homem constitui um perigo para a paz mundial. A menos que as forças das Nações Unidas possam ser comandadas por alguém mais imbuído dos ideais, processo e política das Nações Unidas, as nossas tropas deviam ser retiradas do seu comando».

Silverman acrescentou: «Nós não vamos deixar-nos ser levados para a terceira guerra mundial por este general insignificante».—(R.).

Avanço lento contra resistencia renhida

FRENTE DA COREIA, 8—O inimigo continua a oferecer resistencia relativamente vigorosa. Parece que os chineses se esforçam por demorar o avanço americano ao Norte de Chunchon e a caminho de Hwachom e Yangye, dois importantes entroncamentos de estradas que ficam 15 kms. ao Norte do paralelo 38º, de um lado e outro dos reservatórios de Hwachon. Assinalam-se concentrações importantes de tropas inimigas nesta região.

Ontem, pequenos grupos inimigos ofereceram renhida oposição neste sector.

A Leste de Yung-gongni, uma patrulha americana atacou uma companhia chinesa bem entrincheirada, e só se apoderou da posição depois de intervir a artilharia, que matou 65 chineses. Na mesma região, o adversário tentou envolver uma patrulha aliada, tendo esta que retirar. A Sueste de Waechong, um batalhão inimigo, equipado com morteiros pesados, conseguiu manter-se nas posições que ocupava, apesar do fogo intenso dos americanos que se prolongou por todo o dia de ontem.

Mais para Leste, a Nordeste de Chunchon, uns vinte chineses ,surpreendidos e cercados, recusaram-se a render-se, apenas três sendo capturados. Todos os outros foram abatidos nas posições que ocupavam.

Entretanto, forças americanas prosseguiram, ontem, o avanço para o Norte, sobretudo ao redor de Hangye, aproximando-se do paralelo 38º.

A Oeste, forças sul-coreanas lançaram patrulhas reforçadas para a outra margem do rio Imjin. Os chineses ofereceram grande resistencia; 63 foram mortos num combate que durou 8 horas, mas os sul-coreanos tiveram de retirar para a margem donde tinham partido.

No centro da frente ocidental, o dia de ontem ficou principalmente assinalado por acções das patrulhas aliadas, sobretudo na estrada Uijongbi-Yonchon. As patrulhas tornaram a encontrar grande numero de minas, mas o inimigo só opôs resistencia moderada. No avanço ao Sul de Yonchon, uma patrulha teve, porém, que recuar sob fogo nutrido de elementos inimigos entrincheirados numa colina. Por ultimo, na extremidade oriental da frente, os sul-coreanos continuaram a avançar.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *maxima, 17º,2; minima, 9º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25º,1; minima, 12º,7.*

FUTURO GARANTIDO

Matricule-se no Curso de Rádio misto por correspondência e prático sob a direcção técnica do Eng. Santos Duque. Com as lições é enviado todo o material para fazer 150 experiências e montar receptores de 1 a 7 válv. Visite ou peça folhetos grátis ao Instituto Rádio-Televisão, Rua Ivens, 44, 3.º—Lisboa.

As acusações de Israel contra a Síria ao Conselho da O. N. U.

NOVA YORK, 8 — Israel queixou-se hoje ao Conselho de Segurança das Nações Unidas de que a Síria tinha violado o seu acordo geral de armisticio e pediu ao Conselho para pôr essa queixa na sua agenda para «discussão urgente». O embaixador de Israel nos Estados Unidos, Abba Eban, enviou um telegrama ao presidente do Conselho de Segurança apresentando formalmente a queixa. O telegrama apresenta três casos em que, afirma, a Síria violou o acordo geral de armisticio entre Israel e a Síria: primeiro, fogo persistente sobre operários civis e na zona desmilitarizada, no território de Israel, perto de Banmh Yakub, em 5 de Março, e de 25 a 28 de Março; segundo, entrada de forças armadas sírias na zona desmilitarizada do território de Israel, entre El Hamma e Khirbeth Tewfiq, em 3 de Abril de 1951; terceiro, a acção das forças armadas sirias de abrir fogo sobre um civil e policias de Israel, em 4 de Abril, matando 7 policias e ferindo 3.

A Síria requereu ontem a reunião do Conselho de Segurança. Não foi ainda estabelecida data para a reunião.—(Reuter).

Os navios emprestados à Rússia pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 8—Os Estados Unidos repetiram o seu pedido de entrega dos 672 navios emprestados á Russia nos termos do programa de empréstimo e aluguer, durante a guerra, segundo anunciou hoje o Departamento de Estado. Em nota entregue ao embaixador soviético, Alexander Panyushin, os Estados Unidos pedem o regresso imediato de todos os navios mercantes e embarcações militares. Referindo-se á queixa soviética de que 556 navios estavam «muito usados e na maior parte impróprios para a navegação de alto mar», os Estados Unidos pedem mais uma vez que se permita aos seus representantes examinar todos os navios impróprios para o serviço.—(R).

Moscovo atribuiu
as sete Medalhas da Paz

MOSCOVO, 8 — Os retratos de sete galardoados com as Medalhas Internacionais da Paz (prémio Estaline), incluindo o cientista atómico francês Frederic Joliot-Curie, foram hoje publicados nas primeiras páginas dos jornais de Moscovo.

Cada um dos premiados receberá o diploma, medalha de ouro com a efigie de Estaline e um prémio monetário de 100.000 rublos.

O dr. Hewlett Johson, deão de Cantuária, (Inglaterra) e a senhora Soong Ching-Ling, viuva de Sun Iat-Sen, fundador da Republica Chinesa, figuram entre os premiados.—(R.).

Abalos sismicos

GUAHATI (Assam), 8 — A população saiu de seus leitos e procurou abrigos, na altura em que um violento tremor de terra abalou Gauhati. O sismo durou meio minuto.—(R.).

SPOLETTO (Itália Central), 8—Dois tremores de terra, de relativa intensidade, abalaram esta cidade central dos Apeninos, esta madrugada. Não houve danos.

Abalos ligeiros foram sentidos em Colfiorito, perto desta cidade, nos ultimos três dias.—(Reuter).

N-I-N-A

Telefones 27797 e 34859

JUANITA CUENCA

Brevemente nova atracção